ACCG

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS

RELATÓRIO ANUAL 2019

RELATÓRIO ANUAL 2019

ACCG
ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS

Identificação

ACCG - Associação de Combate ao Câncer em Goiás
Rua 239, nº 206, Setor Universitário, CEP: 74605-070, Goiânia-GO
Fone: 62 3243 7018
presidencia@accg.org.br

Registros

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde (CEBAS-Saúde emitido pelo Ministério da Saúde);
Declarada entidade de utilidade pública Estadual e Municipal;
Filiada à Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFCC);
Filiada à Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Conselho Deliberativo - Efetivo

Edilberto Ribeiro de Rezende
Geraldo Silva Queiroz · Presidente
Jean Teixeira de Paiva
Raimundo Augusto Veloso
Rubenes Borges Hilário Lima

Conselho Deliberativo - Suplente

Nermindo Pereira Pinto
Vicente Raul Chavarria Irusta

Diretoria Executiva

Presidente · Cláudio Francisco Cabral
Vice-presidente · Ângela Machado de Sá Ferreira
Secretária-Geral e Tesoureira-Geral* · Maria Auxiliadora de Castro Siqueira

Conselho Fiscal - Efetivo

Elismauro Francisco de Mendonça
Iracema de Abreu Castro Oliveira
Ivan Magalhães de Araújo Jorge

Conselho Fiscal - Suplente

Maria Goretti Arrais de Morais Rezende

* Artigo 40 do Estatuto Social - Compete ao Secretário Geral:
I - substituir o Vice-Presidente e o Tesoureiro em seus impedimentos ou ausências.

Unidades Operacionais

HOSPITAL DE CÂNCER ARAÚJO JORGE
Rua 239, nº 181, Setor Universitário,
CEP: 74605-070, Goiânia/GO
Fone: 62 3243 7098 · diretoriatecnicahaj@accg.org.br
Roberto César Cândido Fernandes - Diretor Técnico
Luana Gomes Alves - Diretora Clínica

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA
Rua 239, nº 208, Setor Universitário,
CEP: 74605-070, Goiânia - GO
Fone: 62 3243 7237 · ensinoepesquisa@accg.org.br
Elismauro Francisco de Mendonça - Diretor

UNIDADE ONCOLÓGICA DE ANÁPOLIS
Rua Dr. Flamínio Fávero, Qd. 16, Cidade Universitária
CEP: 75074-770, Anápolis - GO
Fone: 62 4014 9300 · diretoriatecnicauoa@accg.org.br
André Maurício Ferrari Beltrão - Diretor Técnico
João Ormindo Beltrão Barros - Diretor Clínico

Sumário

Mensagem do Presidente 08

Diretoria Executiva 09

- Diretores de Unidades Operacionais 09

Missão, Visão e Valores 10

Associação de Combate ao Câncer em Goiás 12

Associados 14

Obrigações Estatutárias 15

ACCG em 2019: Alicerçando os próximos 64 anos 16

- Estrutura Organizacional 19
- Rumo às Acreditações 20
  - Plano de Ação Setorizado 20
  - Procedimento Operacional Padrão (POP) 23
  - Sistema de Gestão Hospitalar Tasy 24
- Cuidando de quem cuida! 26
- Juntos contra o câncer, pela vida! 28
  - Divisão de Voluntariado 28
  - Divisão de Parcerias e Eventos 30
  - Divisão de Central de Doações 32
  - Divisão de Parcerias Públicas 33
  - Recursos Públicos 34

Hospital de Câncer Araújo Jorge 36

Unidade Oncológica de Anápolis 42

Instituto de Ensino e Pesquisa 44

Demonstrativo Contábil Exercício 2019 46

- Notas Explicativas 53
- Parecer do Conselho Fiscal 61
- Parecer do Conselho Deliberativo 61

Desempenho da gestão - 2018-2020 62

Expediente 68

Novos pontos de partida para melhores chegadas

Um ciclo de gestão vai se cumprindo, hora de refletir sobre os avanços com a implantação de reformas estruturais exigidas pelo novo estatuto e pela necessidade de atualizar os métodos de gestão através das propostas do Plano de Trabalho apresentado à Assembleia Geral pela chapa UNIDOS POR UMA NOVA ACCG e do Plano de Ação aprovado pelo Conselho Deliberativo no início da gestão. Momento de avaliação.

Avaliar uma organização não é simples nem automático, a menos que ela já disponha de um modelo de gestão plenamente implantado, aperfeiçoado e estabilizado ao longo do tempo. Nessa condição ideal, bastaria analisar os resultados e a evolução dos indicadores de desempenho. Porém, numa fase de transição, embora também seja obrigatório analisar os números, eles não são os únicos fatores a serem considerados.

Há cerca de 20 anos a ACCG vem apresentando sinais de risco para a sustentabilidade, com índices de liquidez perigosamente negativos nos balanços. As medidas iniciais foram determinantes para manter as atividades e ganhar tempo para implantar as soluções reestruturantes. Mas a condição de risco continuou e ainda se mantém, sendo este o contexto no qual a organização deve ser avaliada. Além da estrutura funcional reconhecidamente obsoleta, os diagnósticos das causas que contribuíram para a crise levantaram numerosas fragilidades que continuam comprometendo a viabilidade.

A enorme quantidade de frentes de trabalho abertas também deve ser levada em conta, pois refletem as dificuldades para fazer evoluir em pouco tempo uma organização do porte da ACCG em meio ao turbilhão das demandas do dia a dia. Neste cenário, qualquer avanço se torna relevante e deveria ser comemorado, mas a situação não permite um mínimo de acomodação, por continuar desfavorável.

Cremos que a confiança em nós depositada vem da combinação de experiência, da dedicação e do compromisso com o destino da instituição e da capacidade de liderar mudanças evolutivas, já demonstrada anteriormente. E também pela consciência de que, se houver alguma possibilidade de recuperação, ela passa obrigatoriamente por mudanças mais profundas, que exigem a união de todos. Foi com esse espírito de unir esforços na mesma direção que assumimos o desafio de dotar a ACCG de uma gestão moderna e eficiente, capaz de induzir os avanços necessários à recuperação.

De início, simplificamos a estrutura organizacional, agrupando os processos semelhantes em blocos, dando mais clareza às relações dentro da ACCG. Reduzimos de 7 para 4 as gerências. Atenção especial foi dada ao Hospital de Câncer Araújo Jorge, cujas atividades foram agrupadas em 4 departamentos: Cirúrgico, Clínico, Radioterapia e Diagnóstico. Aproximamos a administração das áreas assistenciais trabalhando em conjunto através do planejamento por setor, buscando criar soluções mais do que administrar problemas.

"Cuidamos de não 'reinventar a roda', pois todas as soluções técnicas para enfrentar as distorções presentes nos diagnósticos já são conhecidas e consagradas, restando a determinação para aplicá-las."

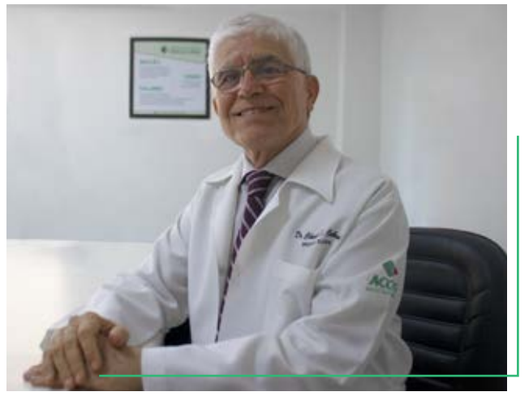
Colocamos em prática o modelo de gestão planejada por processos, desdobrando o Plano de Ação Anual (PAA) em Planos de Ação Setoriais (PAS), mediante a análise conjunta dos setores, base e ponto de partida para as decisões compartilhadas e descentralizadas, sabendo quão prejudiciais, contraproducentes e arriscadas são as atitudes centralizadoras. A gestão colaborativa introduz melhorias de forma mais racional, permitindo aos líderes de cada setor perceber o seu papel no todo, compreender e então interagir com os processos alheios que podem impactar no seu próprio desempenho.

Essas ações renovadoras estão em consonância com as organizações modernas e bem geridas, pois fazem parte de uma cultura de evolução contínua que exige, além das Boas Práticas de Gestão, fiel obediência aos princípios da Governança Corporativa e uma consciência corporativa plena, capaz de fazer convergirem ideias e propostas para uma mesma direção e de traduzi-las em planos de ação coerentes, sempre em alinhamento com as diretrizes estratégicas, com foco nas finalidades institucionais e nos pacientes.

Para tanto, é preciso planejamento adequado, o que pressupõe o uso das ferramentas gerenciais e conformidade com um modelo de gestão e de negócio definidos -no nosso caso, a assistência- alinhado com as diretrizes estatutárias, a missão, visão e valores, com clareza suficiente para que todos entendam e pratiquem, andando no mesmo tom. As reformas, ao passo que promovem correções e removem as más práticas, devem ainda cultivar o hábito da avaliação sistemática do desempenho para se consolidarem.

Essas e as demais ações modernizadoras apresentadas neste relatório buscam configurar uma ACCG mais eficiente e sólida, capaz de superar as dificuldades atuais e caminhar para frente com segurança. Reconhecer o cenário desfavorável não significa falta de perspectiva, mas visa alertar para o tamanho do desafio e da responsabilidade de todos nós. Foi e continuará sendo uma imensa tarefa, a ser construída no dia a dia por um exército de quase 1350 colaboradores, cuja dedicação imprime ânimo para enfrentar os embates e obter as conquistas que aguardam a instituição em 2020.

Cláudio Francisco Cabral
Presidente da ACCG



Diretoria Executiva

Dr. Cláudio Francisco Cabral
Presidente da ACCG

Ângela Machado de Sá Ferreira
Vice-Presidente da ACCG

Maria Auxiliadora de Castro Siqueira
Secretária-Geral e Tesoureira-Geral da ACCG

Diretores das Unidades Operacionais

Hospital de Câncer Araújo Jorge

Roberto César Cândido Fernandes
Diretor Técnico do Hospital de Câncer Araújo Jorge

Luana Gomes Alves
Diretora Clínica do Hospital de Câncer Araújo Jorge

Unidade Oncológica de Anápolis

André Maurício Ferrari Beltrão
Diretor Técnico da Unidade Oncológica de Anápolis

João Ormindo Beltrão Barros
Diretor Clínico da Unidade Oncológica de Anápolis

Instituto de Ensino e Pesquisa

Elismauro Franscisco de Mendonça
Diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa

Missão

Prestar assistência integral, oferecer ensino especializado e desenvolver pesquisa oncológica de excelência para atendimento de qualidade ao paciente com câncer.

Visão

Ser referência nacional na qualidade da assistência oncológica.

Valores

- Gestão eficiente e compartilhada;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Acolhimento e assistência com foco na segurança do paciente;
- Espírito de equipe, ética profissional e institucional;
- Comprometimento com o crescimento e resultados.

Associação de Combate ao Câncer em Goiás

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG) é uma instituição privada, filantrópica, certificada pelo Ministério da Saúde (MS) como Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde (CEBAS-Saúde), declarada Entidade de Utilidade Pública Estadual e Municipal; é filiada à Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFICC).

Em Goiás, o Hospital de Câncer Araújo Jorge, administrado pela ACCG, é o único Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) pelo Ministério da Saúde, e único da Região Centro-Oeste habilitado pelo SUS com Serviço de Oncologia Pediátrica e Transplante de Medula Óssea.

Fundada em 20 de janeiro de 1956, a ACCG mantém, com recursos próprios e doações, três unidades operacionais, sendo duas voltadas à assistência em saúde e uma à formação de profissionais que exercem atividades em oncologia:

- O Hospital de Câncer Araújo Jorge - consolidado como referência no tratamento contra o câncer.
- A Unidade Oncológica de Anápolis - que nasceu do aumento da demanda de pacientes vindos do interior do estado, e que, hoje, atende mais de 60 municípios do entorno de Anápolis.
- E o Instituto de Ensino e Pesquisa, voltado para o aprimoramento e capacitação técnico-científica dos profissionais da área da saúde e suporte técnico necessário à pesquisa e aos estudos em saúde na área da oncologia.

O CEBAS é a certificação concedida pelo Ministério da Saúde às entidades beneficentes de assistência social e que reconhece a capacidade de prestar serviços e realizar projetos de apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS), na forma prevista em lei.

Associados

Abdala Sebba Primo
Alessandra Maria Gomes
Alexandre João Meneghini
André Mauricio Ferrari Beltrão
Ângela Machado de Sá Ferreira
Antônio Paulo Machado Gontijo
Arineide Barreto Carneiro
Carlos Figueiredo Bezerril
Cláudio Borges Vieira
Cláudio Francisco Cabral
Clóvis Martins da Silva
Coracilde da Silva Matos
Danilo Araújo de Gusmão
Edilberto Ribeiro de Rezende
Elecy Messias de Oliveira
Elismauro Francisco de Mendonça
Evaristo Luiz Bernardes
Flamarion Barbosa Goulart
Francelina Rosa de Oliveira
Francimeire Pereira Calácio
Francisco de Assis Freire Dourado
Frederico Pereira Monteiro
Geraldo Silva Queiroz
Gilson Vasquez de Sousa
Glaucia Maria Chaves Costa
Gustavo Amaral de Souza
Iracema de Abreu Castro Oliveira
Ivan Magalhães de Araujo Jorge
Jales Benevides Santana Filho
Jean Teixeira de Paiva
Joana Dalva Alves Mendes
João Ormindo Beltrão Barros
João Serafim Filho
José Carlos de Oliveira
José Geraldo Batista Chaves Filho
Juliana Castro Dourado Pinezi
Leila Aparecida Paixão Mendes
Luana Gomes Alves
Lucimar Marques da Silva
Luis Henrique Crocetti
Luiz Fernando Jubé Ribeiro
Luiz Queiroz da Silva
Magda Maria Matheus
Márcio Aparecido Pereira
Márcio Roberto Barbosa da Silva
Márgara Morais
Maria Amélia de Souza
Maria Auxiliadora de C. Siqueira
Maria Goretti Arrais de Morais Rezende
Maria Regina da Silva Pereira
Maria Zulmira Pinto Jubé Fernandes
Mariângela Dias Ribeiro
Marli Maria de Oliveira
Marta Maria Dias dos Santos
Mary Silva Moraes
Meire Coimbra de Oliveira
Nermindo Pereira Pinto
Nilceana Maya Aires Freitas
Nilson Pereira Pinto
Norma Tereza Gomes Ferreira
Ordélia Cesár Torres
Patricia Carneiro de Brito
Paulo Adriano de Q. Barreto
Paulo Moacir de Oliveira Campoli
Raimundo Augusto Veloso
Roberto César Cândido Fernandes
Rodrigo Alves de Carvalho Cavalcante
Rômulo Alberto Silva Marques
Rosemary Gusmão Crocetti
Rosana Ferreira Rodrigues
Rossana de Araújo Catão Zampronha
Rosseny da Costa Marinho Júnior
Rubenes Borges Hilário Lima
Ruffo de Freitas Júnior
Sellmann Shuji Nishi
Simone Pinheiro Rodrigues
Tatiane dos Santos Costa
Teylor Pedro Gerhardt
Valdeis Pires de Araújo
Vicente Raul Chavarria Irusta
Vilma Fidelis da Silva Martins
Wagna Teixeira Barbosa
Walsir Fagnelo Fiori
Walter Azeredo Veríssimo

Obrigações Estatutárias

Conselho Deliberativo

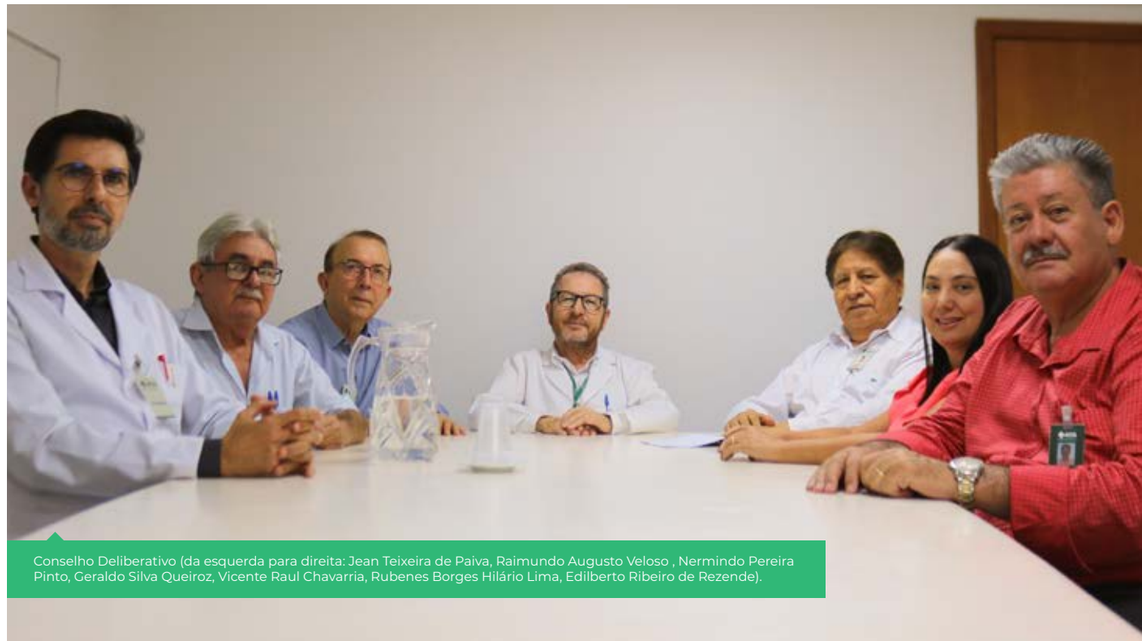
De acordo com o Estatuto Social da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG), o Conselho Deliberativo deve estabelecer diretrizes estratégicas para o funcionamento da Instituição; cumprir e fazer cumprir o Estatuto; apreciar e aprovar as diretrizes orçamentárias e balanços apresentados pela Diretoria Executiva, encaminhando-os, com seu parecer, às Assembleias Gerais, quando for o caso (Artigo 31 – I, II e IV).

Além disso, cabe também ao Conselho Deliberativo apreciar e aprovar o uso de verbas e recursos extraordinários, (Artigo 31 – VI). Nas resoluções 001 e 002 de 2018 do Conselho Deliberativo, estão estipulados os valores que a Diretoria Executiva pode utilizar e seus critérios para a aquisição de bens móveis, verbas e recursos extraordinários.

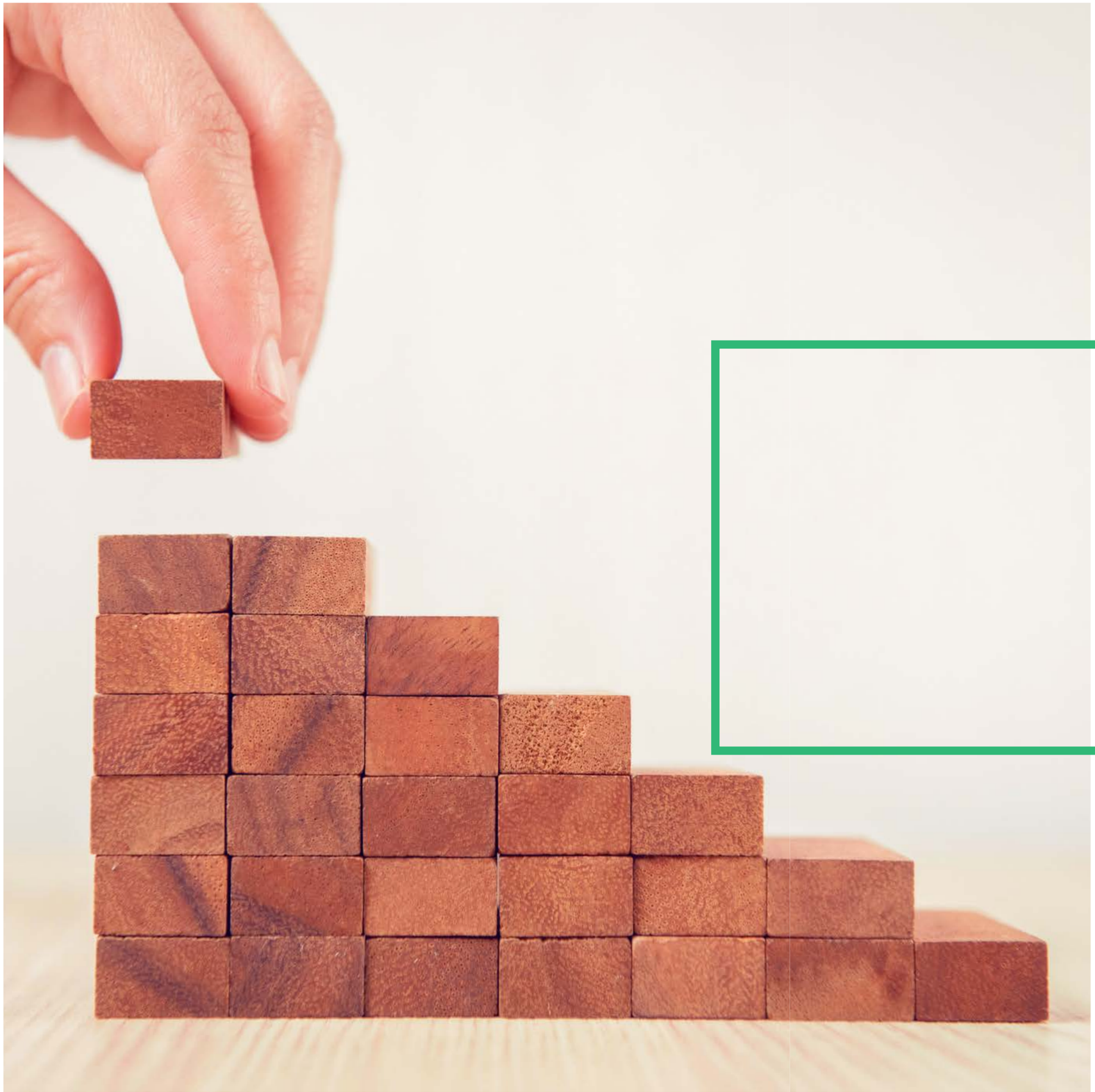
O Estatuto Social também descreve que o Conselho Fiscal é o órgão colegiado fiscalizador das atividades financeiras e da contabilidade da ACCG (Artigo 43). É de competência do Conselho Fiscal apreciar e dar parecer sobre o relatório anual da Diretoria Executiva e sobre a prestação de contas, além de examinar, a qualquer tempo, os livros, arquivos, papéis e documentos da ACCG, dando parecer relacionado a erros, irregularidades ou qualquer indício de fraudes, sugerindo ao Conselho Deliberativo ou à Assembleia Geral as medidas a serem tomadas (Artigo 46 – I a II).

O Conselho Fiscal deve dar parecer sobre propostas que envolvam as seguintes matérias: celebração de contratos de empréstimo, aquisição, alienação, permuta, hipoteca, compromissos e instituição de gravame de ônus de bens imóveis da ACCG. Além de receber e analisar o trabalho de auditores externos, fazendo suas considerações que serão remetidas ao Conselho Deliberativo e à Assembleia Geral (Artigo 46 – III e IV).

Novo Estatuto Social, na íntegra,
em: www.accg.org.br



Conselho Deliberativo (da esquerda para direita: Jean Teixeira de Paiva, Raimundo Augusto Veloso , Nermindo Pereira Pinto, Geraldo Silva Queiroz, Vicente Raul Chavarria, Rubenes Borges Hilário Lima, Edilberto Ribeiro de Rezende).



ACCG em 2019: alicerçando os próximos 64 anos

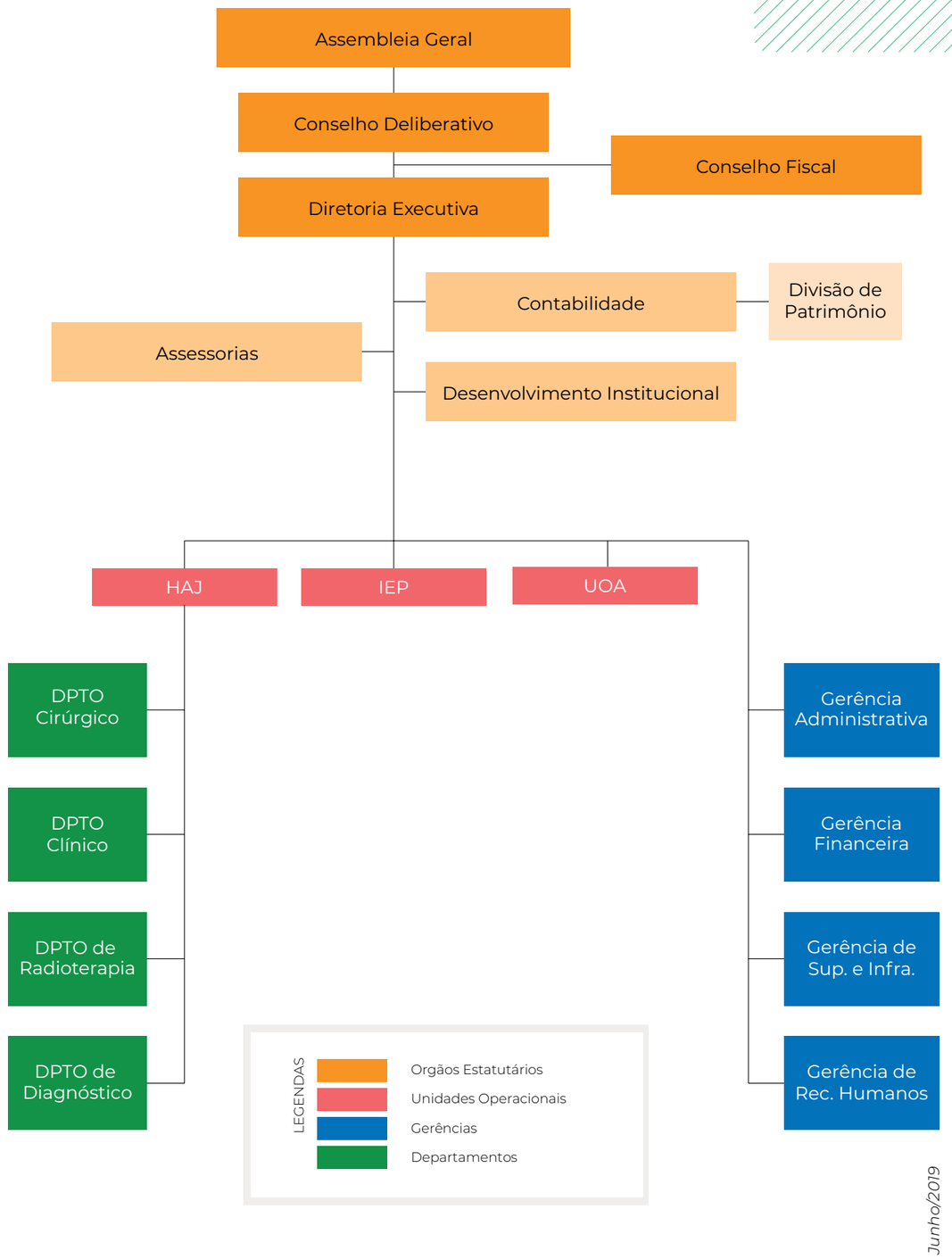
Em meio a tantos desafios que fazem parte do dia a dia de uma instituição filantrópica e dos avanços constantes relacionados ao tratamento do câncer, alguns conceitos foram, e precisam ser sempre, presentes na gestão: o olhar analítico, a abordagem sistêmica, o compartilhamento de decisões e, talvez acima de tudo, a coerência no trilhar do caminho.

Sendo assim, a Diretoria Executiva, com gestão no biênio 2018/2020, obedeceu às diretrizes previstas no novo Estatuto Social (artigo 37, inciso VI), a partir das quais a viabilidade de melhoria sistêmica passa pela integração entre o modelo de assistência e um modelo de gestão por processos. Sendo assim, a revisão teve início na própria estrutura organizacional, agora simplificada e otimizada por meio do agrupamento dos processos. As atividades assistenciais foram reunidas em blocos de processos afins e as administrativas em dois blocos (de suporte e de apoio). Sendo assim, o Hospital de Câncer Araújo Jorge foi dividido em quatro Departamentos:

- Departamento Cirúrgico
- Departamento Clínico
- Departamento de Radioterapia
- Departamento de Diagnóstico

As atuações foram melhor definidas, com centros de custos e estrutura física (circulação, manutenção); e os setores administrativos, de suporte e apoio, passaram a funcionar como assessores dos processos assistenciais. O objetivo é trilhar o rumo do progresso, com ações imediatas (corretivas e reformuladoras), além de reformas estruturantes, coerentes com os novos paradigmas vigentes e as diretrizes do novo estatuto e, ao mesmo tempo, adotar estratégias mais amplas e redirecionadoras, de olho no porvir, ou seja, de forma constante e perene, porém realistas.

Estrutura Organizacional



O Organograma segue representando até o nível dos Departamentos.

Rumo às Acreditações

Tomar decisões no presente com o olhar para o futuro inclui definir metas preparatórias para quando este novo momento chegar. O alicerce para as certificações em uma organização é a estruturação de padrões e parâmetros no cenário atual que possam render credibilidade e indicadores confiáveis. Obter certificações, aliás, é visto como estratégia de negócio, que visa qualificar a ACCG como referência em gestão da assistência.

Acelerar os preparativos para obter o selo da ONA (Organização Nacional de Acreditação) tornou-se, então, uma das prioridades da gestão 2018/2020, destacando-se a preocupação em dar início a projetos de resultados duradouros no que tange à gestão colaborativa, revisão de processos e confiabilidade de dados.

Apesar de o início exigir mais tempo para adequações, este modelo é mais consistente por gerar evolução na cultura e perenizar os novos métodos na gestão local, com impacto positivo no todo.

Plano de Ação Setorizado - PAS

Compartilhamento

Desenvolvendo o Projeto 001/2016 do Conselho Deliberativo, ganhou robustez, em 2019, o Plano de Ação Setorizado (PAS), uma ferramenta para desdobrar o Plano de Ação Anual (PAA) da ACCG.

O PAS permitiu o planejamento da execução das ações, gerando um registro das ideias de melhoria ou resolução de problemas recorrentes e das ações realizadas. Por possuir uma estrutura padrão, o PAS cooperou com a padronização da comunicação das necessidades dos setores em toda a instituição de forma assertiva, resultando em uma gestão compartilhada.

A partir da cultura de acompanhamento de indicadores implementada através do PAS, foi possível obter um acompanhamento ordenado do impacto das ações, bem como do desempenho dos setores, embasando, por meio de dados, as tomadas de decisão e projetos de melhoria executadas.

11 PAS abertos em 2018 → **54** PAS abertos em 2019

É no PAS, mediante o dossiê de cada setor, que se encontram, periodicamente, os executores e gestores locais, tanto da assistência quanto os administrativos, e onde se conhecem todos os setores na intimidade, a sua composição física, suas principais atividades, o seu pessoal e os seus indicadores. Assim é possível analisar, em conjunto, os indicadores, as propostas de melhorias e investimentos, definindo as prioridades, os planos de ações e os respectivos resultados, bem como a revisão e a necessidade de atualização dos seus POPs. Tudo isso de forma compartilhada e com decisões conjuntas imediatas, em tempo real.

Setor de Pronto Atendimento

As ações tomadas no PAS, em conjunto com o projeto HCOR (Hospital do Coração), resultaram na melhoria de diversos índices, na comparação entre 2018 e 2019.

Em janeiro / 2019: **100%** dos pareceres médicos eram liberados com + de 24h.

Em dezembro / 2019: **Apenas 2%** dos pareceres médicos liberados com + de 24h.

Redução de **77%** do tempo médio de espera para atendimento no SPA.

Aumento de **42%** da quantidade de atendimentos.

Aumento de **16%** no número de admissões no SPA.

Redução de **29%** na taxa de óbitos do SPA - a menor em 3 anos

Redução de **58%** na média de permanência dos pacientes dos SPA por mais de 24h.

Setor de Anatomia Patológica

Redução de **43%** da média de dias de liberação de exames anatomopatológicos, em 2019.

Setor Ambulatorial

Para mitigar os problemas de formação de filas na triagem do paciente de primeira vez (o que gerava atraso nas consultas), foi realizada a integração da enfermeira do Setor de Ostomizados no período matutino.

Aumento de **6%** no número de atendimentos de pacientes de primeira vez.

Grupo de Apoio ao Paciente Oncológico

Aumento de **53%** no número de encaminhamentos de pacientes para o GAPPO, de 2018 para 2019, o que resulta em mais pessoas com necessidade de cuidados paliativos recebendo este serviço. Houve maior interação com as equipes (participação em sessões clínicas, na rotina das enfermarias), além da ampliação dos cuidados paliativos para além do domicílio, disponibilizando o suporte ambulatorial. O setor vem superando a meta de aumento da receita.

em **89%** em média.

Setor de Hemoterapia

Uma das ações planejadas no PAS foi aumentar o consumo de plaquetas randômicas e diminuir progressivamente a coleta de plaquetas por aférese. A ação gerou:

Economia mensal média de **R$ 19.000,00**

Além disso, o SHE passou a ter uma arrecadação de R$75 mil com a prestação de serviço de irradiação de sangue feita para outros bancos de sangue. Ao todo, foram irradiadas 3.432 bolsas de sangue.

Um aumento de mais de **40%** se comparado com 2018 (2.404 bolsas)

Setor de Imagem

Com a mudança no papel de impressão dos exames de RAIO-X, quando as películas foram substituídas por papel couchê, o custo de cada folha passou

de **R$ 1,98** para **R$ 0,15**

Setor de Patrimônio

A reformulação planejada de processos permitiu à Divisão de Patrimônio dar seguimento ao retombamento dos bens do ativo imobilizado da Instituição.

Após conclusão do retombamento, o patrimônio terá um acréscimo significativo no seu valor real.

Gestão de Suprimentos

Com o PAS, foi possível melhorar os resultados com relação à economia gerada nas compras, reduzindo os tempos médios de processamento e de entrega de materiais.

A economia foi alcançada graças à revisão dos processos, que viabilizou a centralização dos pedidos de compra no Setor de Compras.

Em 2019, foram adquiridos cerca de **12.600 itens,** que representam, aproximadamente, **R$ 31 milhões** investidos em melhorias para pacientes, colaboradores, corpo clínico e alunos.

"Preciso de móveis!"

"Preciso de equipamentos!"

"Preciso de serviços!"

"Preciso de alimentos!"

"Preciso de material de expediente!"

Setor de Compras ACCG

Todas as aquisições e contratações foram centralizadas no Setor de Compras. Antes, muitos setores providenciavam suas próprias cotações e compras. Com a mudança de cultura, foi possível garantir:

Centralização do Processo de Compras

Redução no prazo de aquisição:

O tempo médio de processamento e entrega de material referente a compras diretas reduziu de **20 dias** em janeiro para **8 dias** em dezembro de 2019

Melhor aproveitamento das verbas para aquisições:

A negociação com fornecedores é feita em uma quantidade de itens mais alta, permitindo a redução de preços;

Maior controle:

Os dados são coletados a partir de um único setor;

Implantação da plataforma eletrônica de compras:

Em maio de 2019, foi implantada gratuitamente a Plataforma Eletrônica de Compras HUMA, permitindo o processo de aquisições e contratações por meio de compra eletrônica, entre vendedores e compradores do Brasil todo.

Setor de Biologia Tumoral e Oncogenética

Entre as ações planejadas no PAS, está prevista a absorção de exames CMV (para diagnosticar infecções) executados pelo Hospital das Clínicas/UFG, resultando em:

Redução de **R$ 4.650,00** no custo de cada kit utilizado para realização do exame.

Redução do tempo de processamento do exame: **De 3 semanas para 48h**

Engenharia Clínica

Uma das melhorias previstas no PAS da área de Engenharia Clínica era o plano de manutenção preventiva. Implementado em 2019, o programa é instrumento fundamental para garantir o funcionamento dos equipamentos hospitalares e alcançar os objetivos de qualidade da ACCG para atender os pacientes de forma eficiente e segura.

Em 2019, foram emitidas **1.505** ordens de serviços, que exigiram **2.490** horas de dedicação.

Em 2019, as ordens de serviços para a manutenção corretiva totalizaram **563** dessas **510** foram solucionadas pela engenharia clínica, ou seja, **90%** das ordens de serviços foram resolvidas internamente, demonstrando resolutividade e redução de custos externos;

Procedimento Operacional Padrão (POP)

Padronização

A elaboração e a consequente publicação mais abrangente dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) também fazem parte do processo inicial para os sistemas de acreditação hospitalar.

Os POPs são instruções detalhadas descritas para alcançar a uniformidade na execução de uma função específica. Essa ferramenta orienta para o correto funcionamento de um processo; minimiza a ocorrência de desvios nas atividades e contribui para o cumprimento das exigências de órgãos fiscalizadores.

Em 2019, houve aumento de **49%** no número de POPs elaborados com relação a 2018, além de um incremento de 7% na taxa de POPs publicados.

Hoje, a ACCG possui **843 POPs**

Sistema de Gestão Hospitalar TASY

Rastreabilidade

O Sistema de gestão hospitalar Tasy foi apresentado aos colaboradores da ACCG no dia 26 julho de 2017, momento em que entrou em fase inicial de implantação. Dando continuidade à iniciativa positiva da gestão anterior, a Diretoria Executiva buscou meios diversos, especialmente em 2019, para dar fundamentação ao processo de incorporação efetiva do sistema à Instituição. Isso inclui esforços em múltiplos segmentos: estruturais, processuais, nos treinamentos de pessoal e na cultura organizacional.

O resultado dessa empreitada, que ainda está em movimento, é mensurável em muitas áreas. O Tasy proporciona um aspecto especialmente caro às operações na ACCG: a rastreabilidade. Com ele, é possível integração e gestão, conectando os pontos de cuidado dos pacientes e otimizando os processos. Evita o desperdício e retrabalho e aumenta a produtividade, independente do porte e da complexidade das atividades envolvidas.

Assim, diante da nova ferramenta que está sendo implantada na ACCG, será possível unificar todos os setores, não só os assistenciais, mas também os administrativos, oferecendo mais agilidade nos processos e um melhor atendimento aos pacientes.

Além disso, o Tasy já está preparado para a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados, sancionada pelo Governo Federal no dia 14 de agosto de 2018.

O Sistema Tasy proporcionou um controle mais aprimorado nos processos de exames e diagnósticos devido a uma melhor organização do fluxo da rotina laboratorial, favorecendo um atendimento mais ágil e de maior qualidade para os pacientes.

Setor de Biologia Tumoral e Oncogenética

Com o Tasy, todo o processo de realização de exames pode ser acompanhado pelos setores solicitantes em tempo real, alem de permitir avaliar a demanda e programar melhor a realização dos pedidos.

Capacidade de processamento de amostras aumentou em **3x**

Redução de **50%** no tempo de realização dos exames, passando de **48h** para **24h**

Departamento de Radioterapia

No Departamento de Radioterapia, as melhorias com o TASY podem ser representadas pela implantação da geração automatizada da senha, permitindo ao paciente saber, de imediato, quantas pessoas serão chamadas antes dele e, consequentemente, estimar o tempo que ficará no HAJ.

Além disso, antes do TASY, dados como a quantidade de atendimentos e números de doses disponibilizadas, assim como a especificação do aparelho utilizado no tratamento, eram coletados manualmente. A informatização e integração destas informações deixaram mais ágil e seguro o trabalho da equipe, inclusive no que tange à rastreabilidade dos processos. Há de se destacar, por fim, a diminuição considerável de uso de papéis no transcorrer do atendimento.

Com o Tasy, foi viabilizada uma nova forma de atendimento no Ambulatório SUS: o pré e o pós consulta. Com o sistema integrado, todos os dados gerados, como os pedidos, já ficam disponíveis para todas as áreas envolvidas. Ao chegar na instituição, o paciente é recepcionado por um atendente treinado que faz o direcionamento aos guichês com uma senha em mãos.

Consultas médicas e equipe multidisiplinar

Nos consultórios do Ambulatório, por meio do Sistema, os profissionais têm acesso ao prontuário eletrônico do paciente e a todos os dados alimentados no sistema em diversos setores de atendimento pelos quais o paciente tenha passado, como internações, pedidos e resultados de exames e cirurgias realizadas.

Atestados, receituários, solicitações de exames, entre outros documentos emitidos ao paciente, podem ser feitos com poucos cliques no momento da consulta.

Serviço de Imagem

Em 2019, o Setor de Imagem implantou o "PACS" – um sistema utilizado para visualização de imagens de exames, como Mamografia, Raio-x, Ultrassons, Tomografia -, trazendo agilidade para os profissionais da Instituição na tomada de decisão de condutas e linha de tratamento. Em seguida, o sistema Tasy foi implantado e integrado ao PACS, disponibilizando as

imagens em tempo real

para acesso remoto pelo usuário no prontuário eletrônico.

Posto 4-A

No posto de internação do Serviço de Oncologia Pediátrica, o sistema TASY começou a funcionar em 30 de agosto de 2019. Desde então, todas as prescrições dos pacientes internados no local são realizadas na CPOE - *Computerized Physician Order Entry*, ou seja, pela Prescrição Eletrônica do Tasy.

Exemplos práticos disso são:
✓ Alertas de interações (medicamento, alergias, precaução de contato);
✓ Possibilidade de manter a precaução até segunda ordem;
✓ Todas as ordens médicas aparecem no módulo de administração eletrônica da prescrição, na qual todos os profissionais registram as suas ações, tais como: aprazamento e dosagem da medicação; checagem das dietas; exames já realizados; interações prescritas no SHE (Setor de Hemoterapia) e sistematização da assitência de enfermagem.

Cuidando de *quem cuida!*

Muito mais que uma sigla, a ACCG pode ser representada pela maneira como as centenas de ofícios são exercidas, dia após dia, em cada um dos seus postos de trabalho. Cuidar de quem atua na Instituição é, estrategicamente, estabelecer e consolidar uma política de planejamento assertivo, visando elevar o índice de desenvolvimento dos profissionais e os indicadores de eficiência na área.

Alinhado à diretriz que dita práticas de gestão de pessoas vinculada à gestão de processos, o índice de impacto da folha de pagamento manteve patamar de elevação abaixo da média de aumento dos parâmetros externos, entre 2018 e 2019.

Mesmo com um cenário externo apresentando um incremento de 12,8% devido à soma de aspectos como a inflação do salário mínimo, o acordo coletivo dos sindicatos e o reajuste dos benefícios, os custos com a folha de pagamento na ACCG fixaram-se em 6% no período entre os anos de 2018 e 2019.

Festa Junina

Novembro Azul - Radioterapia

Comemoração Natal - UOA

Dia da Mulher

Dia do Profissional - Médicos

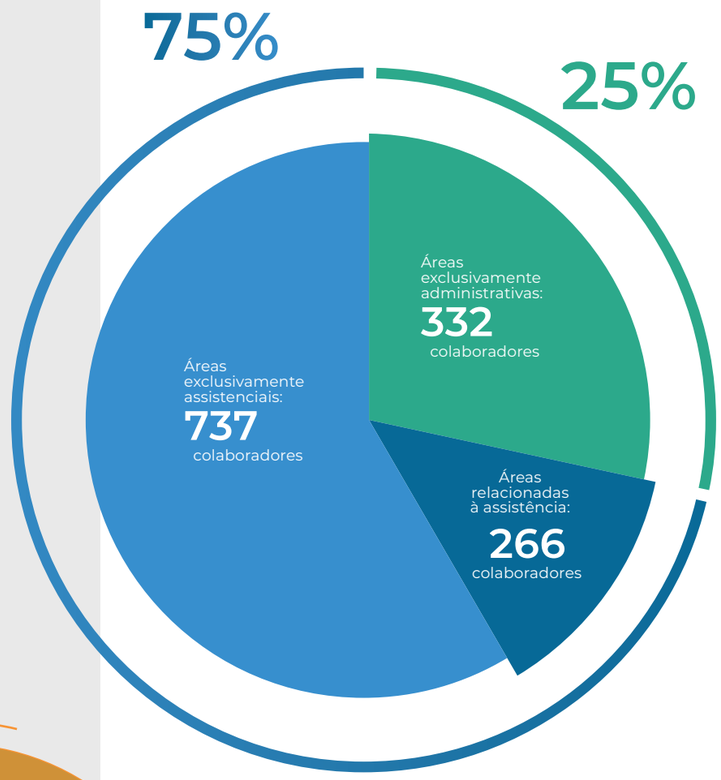
Setembro Amarelo

Premiação da Festa Junina

A gestão voltada para o cuidado com o paciente prevalece sobre a manutenção da máquina institucional.

A ACCG possui **1.335** colaboradores.

Cerca de 75% trabalham, direta ou indiretamente, na assistência.



Prazo médio para reposição de vagas passou de **21 dias** para **14 dias** de 2018 para 2019

Redução de **38%** acidentes de trabalho entre 2018 e 2019

Mantida a rotatividade de **1,42%** nos anos de 2018 e 2019

Juntos contra o câncer, pela Vida!

Setor de Desenvolvimento Institucional

Em 64 anos de história, a Associação de Combate ao Câncer em Goiás nunca caminhou sozinha. A união de esforços da comunidade, setor público, setor privado, doadores e voluntários fortalece e engrandece o trabalho realizado pelos colaboradores e corpo clínico em prol dos pacientes.

Aproximar a sociedade organizada, de forma mais efetiva e participativa, da Instituição é uma das estratégias traçadas por ser uma maneira sensível e orgânica de conscientizar a população de que uma entidade filantrópica é, por natureza, reflexo do meio em que está inserida.

O Setor de Desenvolvimento Institucional (SDI) foi reformulado, através de revisão de processos em 2019, para entrelaçar esses agentes transformadores, a partir da seguinte composição: Divisão de Voluntariado, Divisão de Central de Doações, Divisão de Parcerias e Eventos e Divisão de Parcerias Públicas.

Em 2019...

...foi realizada adequação do Estatuto Social conforme Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), regulamentado pela Lei nº 13.019, para a captação de recursos.

Novo sistema de gerenciamento de telemarketing e call center para 3º Setor.

O processo que era feito no Controle Financeiro das Doações passa a ser feito via **aplicativo de recebimento das doações.**

Recebimento via **boleto bancário**

Acompanhamento em **tempo real** do recebimento das doações.

Divisão de Voluntariado

Há cerca de 40 anos, a Coordenação de Voluntários dirige o trabalho de, aproximadamente, 300 voluntários, que atuam em mais de 20 projetos no HAJ. Os interessados são selecionados anualmente, após passarem por avaliação psicológica e cursos de preparação.

Cada grupo se divide em formas diversas de amor ao próximo. São pessoas que dedicam um dos aspectos mais valorizados nos dias atuais, o seu tempo, a quem luta contra o câncer. Algumas dessas histórias podem inspirar muitas outras:

João Batista da Silva, 62 anos

Quanto mais a gente se doa, melhor a gente se conhece e maior será o sentido da nossa vida."

Um banquinho, um coração

Há 16 anos o pastor João Batista da Silva, 62 anos, congrega em uma igreja nada tradicional. É que desde 2004, depois que perdeu dois amigos para o câncer, ele é voluntário na ACCG. Começou angariando ajuda para quem estava lutando contra leucemias e linfomas, trabalhou na conscientização de doadores de sangue e passou pelo projeto Chá das Nove e das Cinco Horas. Mas foi amparando pacientes minutos antes das cirurgias que ele viu as portas do voluntariado abrirem-se de vez. Dali para começar a trabalhar como apoiador do Setor de Transplante de Medula Óssea (TMO), no Hospital de Câncer Araújo Jorge, foi um pulo. Hoje, João é responsável pela Capelania Evangélica da instituição e, mesmo assim, arranja tempo para encurtar ainda mais a distância entre a ACCG e os pacientes. Recentemente, criou o projeto "Banquinho", no qual senta-se ao lado de quem está se submetendo à quimioterapia e coloca em prática o principal ensinamento que o voluntariado lhe trouxe: "Quanto mais a gente se doa, melhor a gente se conhece e maior será o sentido da nossa vida."

Um caminho sem volta

Quem vê a aposentada Miryan Abadia Moreira, 61 anos, distribuir palavras de conforto para quem espera, ansioso, por uma cirurgia, nem imagina que no passado ela já esteve do outro lado. A morte do pai, em decorrência de um câncer de pulmão, plantou na jovem de então 20 anos uma vontade genuína de ajudar o próximo. O desejo ficou guardado durante um tempo, mas, em 2001, quando decidiu procurar o Hospital de Câncer Araújo Jorge, acabou encontrando na instituição muito mais do que uma forma de contribuir socialmente com a comunidade."Vi aqui uma extensão da minha casa. Entrei para o projeto Curativo e logo depois para o Amparo, no qual estou até hoje, quase 20 anos depois. Neste tempo, pude conhecer uma equipe humana, histórias que são exemplos de superação e gente que sabe o valor do voluntariado. Aqui posso agradecer, na prática, tudo aquilo que recebo de Deus. Tornei-me mais grata, menos queixosa e muito mais generosa."

Miryan Abadia M. F. Arantes de Paiva, 61 anos

Aqui posso agradecer, na prática, tudo aquilo que recebo de Deus. Tornei-me mais grata, menos queixosa e muito mais generosa."

Daniela Cristina Guimarães, 44 anos

Hoje olho mais para o outro. Cuido com um carinho especial e isso reflete diretamente na pessoa que venho me tornando."

O segredo está nos detalhes

Uma vez por mês, a aglomeração que se forma na recepção do Setor de Quimioterapia do Hospital de Câncer Araújo Jorge chama atenção. O motivo do alvoroço tem nome (auto) e sobrenome (estima). No centro da roda, a consultora de moda, Daniela Cristina Guimarães, 44 anos, fala sobre a importância de manter a vaidade ao longo do tratamento contra o câncer. O projeto, criado há seis anos, e batizado de Oficina de Moda e Beleza, foi ganhando ajuda. Hoje, sob o olhar curioso de quem vê a movimentação, outras integrantes da iniciativa abordam temas como as mil e uma formas de se usar lenços, como montar looks que disfarcem a mastectomia e quais os truques de maquiagem que camuflam a queda de cílios e sobrancelhas. O bate-papo comandado por Daniela toca, especificamente, num outro ponto: quais produtos de beleza podem, e quais não podem, permanecer na necessaire de quem está fazendo quimioterapia. "Hoje olho mais para o outro. Cuido com um carinho especial e isso reflete diretamente na pessoa que venho me tornando."

Quem canta seus males espanta

O militar reformado, Genivaldo Miranda, 61 anos, é a personificação da expressão "mil e uma utilidades". Para ser voluntário, sonho que ele cultiva desde muito moço, toca sozinho um projeto musical no qual ele, literalmente, carrega uma banda inteira nos ombros. Da caixinha de som, sai o playback que ele complementa tocando flauta e saxofone, enquanto percorre, há quatro anos, uma vez por semana, os corredores do Hospital de Câncer Araújo Jorge. A expertise vem dos quase dez anos como maestro do Exército Brasileiro, mas o repertório não lembra em nada o que ele tocava no quartel. Para os pacientes adultos, reinterpreta canções como Chalana e Chico Mineiro. Já no Setor de Pediatria, clássicos como Sambalelê e Atirei o Pau no Gato não podem faltar. "Eu amo ser voluntário. Além de levar alegria a quem precisa, no Araújo Jorge vivo experiências que me fazem um ser humano melhor, mais otimista e grato."

Genivaldo Miranda, 61 anos

Eu amo ser voluntário. Além de levar alegria a quem precisa, no Araújo Jorge vivo experiências que me fazem um ser humano melhor, mais otimista e grato."

Pelo sexto ano consecutivo, a Polícia Rodoviária Federal promoveu a campanha "Policiais Contra o Câncer Infantil", em prol do Setor de Pediatria Oncológica.

Divisão de Parcerias e Eventos

Toda essa expressão contínua de solidariedade é fruto tanto de doações mensais quanto de ações solidárias diversas, que envolvem associações, empresários, artistas, grupos religiosos, enfim, a comunidade em geral dedicada a doar tempo e energia na realização de eventos beneficentes.

O Deputado Federal José Nelto fez uma doação no valor de R$ 24.478,18, referente ao seu auxílio mudança. O recurso foi direcionado para a aquisição de 5 aparelhos Bipap e para o Setor de Fisioterapia, utilizados por pacientes em tratamento de reabilitação respiratória.

A família Ussui Fukugautia doou R$10.000 em prol da luta contra o câncer.

A 1ª Corrida de Rua da Alego (Assembleia Legislativa do Estado de Goiás) destinou 30% do valor das inscrições ao HAJ, além de mais de 2.300 pacotes de bolacha.

Leilão Itaberai

Leilão Bom Jardim de Goiás

Leilão Montes Claros de Goiás

Leilão Urutai

Almoço Beneficente Distrito de Domiciano Ribeiro

Mesmo em tempos de crise econômica, a solidariedade fala mais alto nos corações inquietos por ajudar. Assim tomou proporções uma modalidade especial de ação em prol da vida: os Leilões Solidários, eventos organizados por cidadãos engajados em arrecadar recursos para melhorias na luta diária dos pacientes do Hospital de Câncer Araújo Jorge.

Leilão Bonfinópolis

Aumento de **37%** na quantidade de Leilões Solidários, em 2019.

Lançamento da Campanha "Abrace essa causa", com rosquinhas Micos do Grupo Cicopal

1º Leilão Solidário de Morrinhos e Comunidade de Marcelânia

Leilão Aragarças

Divisão de Central de Doações

O objetivo da Divisão de Central de Doações é mobilizar recursos, cujos valores são integralmente aplicados no custeio, manutenção, inovação e ampliação dos serviços prestados pela ACCG. Diariamente, esse equipe mobiliza, envolve e estimula pessoas e empresas em prol da luta pela vida.

Com o objetivo de conquistar novos aliados na luta contra o câncer, a ACCG desenvolveu a Campanha Empresa Amiga do Hospital de Câncer Araújo Jorge. Através das parcerias estabelecidas, investimos em tecnologia, planejamos e executamos ampliações, construções e projetos sociais na ACCG.

Quando sua empresa adere à campanha, automaticamente ela está apoiando uma causa, uma luta diária, está apoiando a vida e o caminho para a cura de milhares de pacientes vindos de todos os estados brasileiros.

Nossos agradecimentos às Empresas Amigas do Hospital de Câncer Araújo Jorge!

Deputado Federal José Nelto (PODEMOS)

Senador Vanderlan Cardoso (PP)

Freitas Assessor do Deputado Federal Vitor Hugo (PSL)

Deputado Federal Professor Alcides (PP)

Divisão de Parcerias Públicas

Há mais de duas décadas, as instituições filantrópicas vêm sofrendo um déficit financeiro crescente, o que compromete a sustentabilidade do funcionamento e prestação de atendimentos e serviços. A ACCG atende predominantemente (cerca de 88%) pelo SUS, e o apoio oferecido pelos parlamentares é imprescindível para que a instituição atinja suas finalidades e atenda cada vez mais e melhor.

Nas diversas visitas realizadas ao Congresso Nacional, a Diretoria da ACCG e a equipe do Setor de Desenvolvimento Institucional reafirmaram, junto à bancada federal goiana, a importância do apoio do poder público por meio da indicação de emendas individuais e de bancada para o tratamento oncológico no Estado de Goiás.

Deputado Federal Adriano do Baldy e Padre Clayton Bergamo, diretor geral da Santa Casa de Anápolis

Deputado Federal Rubens Otoni (PT)

Deputado Federal Vitor Hugo (PSL) e Flávia Morais (PDT)

Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA)

Deputado Federal Dr. Zacarias Calil (DEM) e Alcides Rodrigues (PRP)

Visita ao Secretário Estadual de Saúde Ismael Alexandrino Júnior

Deputado Federal Adriano do Baldy (PP)

Deputado Federal Francisco Junior (PSD)

Senador Telmário Mota (PROS)

Recursos Públicos

As emendas parlamentares resultaram em melhorias no parque tecnológico e, consequentemente, no tratamento de nossos pacientes.

Aumento de
40%
na arrecadação por emendas parlamentares, na comparação entre 2018 e 2019.

Em 2019 a Associação de Combate ao Câncer em Goiás adquiriu equipamentos, por meio de emendas parlamentares, no valor de R$ 1.902.028,71. Os itens foram destinados para as unidades operacionais da ACCG: Hospital de Câncer Araújo Jorge e Unidade Oncológica de Anápolis. Assim, deixamos o nosso agradecimento especial a estas autoridades:

Aquisições com recursos federais em 2019 — Valor em R$

Convênio	Parlamentar	Itens adquiridos	Valor Total
833157/2016	Dep. Federal Fábio Sousa	3	R$ 50.600,00
833153/2016	Dep. Federal Jovair Arantes	1	R$ 328.900,00
825733/2015	Dep. Federal Célio Silveira	2	R$ 36.500,00
848323/2017	Senador Ronaldo Caiado	64	R$ 161.065,00
851969/2017	Dep. Federal Jovair Arantes	40	R$ 149.977,64
852835/2017	Dep. Federal Giuseppe Vecci	8	R$ 192.200,00
848321/2017	Dep. Federal Célio Silveira	9	R$ 169.520,85
861630/2017	Senadora Lúcia Vânia	7	R$ 305.439,99
848320/2017	Dep. Federal Pedro Chaves	386	R$ 133.397,14
848324/2017	Dep. Federal João Campos	24	R$ 169.609,59
868985/2018	Dep. Federal Célio Silveira	34	R$ 56.927,00
868981/2018	Dep. Federal João Campos	42	R$ 140.391,50
868984/2018	Dep. Federal Rubens Otoni	5	R$ 7.500,00
Total Geral		**625 itens**	**R$ 1.902.028,71**

Em 2019, por meio de emendas dos parlamentares goianos, foram cadastrados 315 itens, dentre materiais e equipamentos, no valor de R$ 3.150.000,00. O valor para aquisição dos itens cadastrados deve ser liberado em meados de 2020.

Emendas federais cadastradas em 2019 — Valor em R$

Convênio	Parlamentar	Itens	Valor Total
888142/2019	Dep. Federal Célio Silveira	10	R$ 300.000,00
888135/2019	Dep. Federal João Campos	4	R$ 200.000,00
888743/2019	Dep. Federal Roberto Balestra	11	R$ 100.000,00
888743/2019	Senador Wilder Morais	7	R$ 81.548,00
888133/2019	Dep. Federal Pedro Chaves	5	R$ 200.000,00
888127/2019	Dep. Federal Rubens Otoni	14	R$ 200.000,00
888130/2019	Dep. Federal Lucas Vergilio	7	R$ 500.000,00
890585/2019	Dep. Federal Giuseppe Vecci	209	R$ 400.000,00
890582/2019	Senador Wilder Morais	31	R$ 168.452,00
896871/2019	Dep. Federal Vitor Hugo	17	R$ 1.000.000,00
Total Geral		**315 itens**	**R$ 3.150.000,00**

O governador Ronaldo Caiado e o secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, assinaram, no dia 17 de dezembro de 2019, o contrato de repasse, em 12 meses, no valor total de R$ 21.667.425,00 para custeio e manutenção do Hospital de Câncer Araújo Jorge.

Em dezembro de 2019, foi repassado, na modalidade fundo a fundo, o valor de R$ 3.611.237,50 referente a 1ª e 2ª parcela do contrato.

Recebimento de parcelas do convênio fundo a fundo Secretaria de Estado da Saúde de Goiás — Valor em R$

Portaria	Parcelas	Valor Total
596/2019 - SES/GO	2	R$ 3.611.237,50

Emendas estaduais cadastradas em 2019 — Valor em R$

Processo	Parlamentar	Itens	Valor Total
2019.00010042484	Dep. Estadual Amauri Ribeiro	466	R$ 1.000.000,00
2019.00010045422	Dep. Estadual Eduardo Prado	1	R$ 30.000,00
2019.00010041427	Dep. Estadual Adriana Accorsi	2	R$ 70.000,00
2019.00010047993	Dep. Estadual Hélio de Sousa	1	R$ 24.000,00
Total Geral		**470 itens**	**R$ 1.124.000,00**

Hospital de Câncer Araújo Jorge

O Hospital de Câncer Araújo Jorge (HAJ) é a primeira e mais antiga unidade da ACCG. Ao longo de sua história, tornou-se o principal centro de tratamento e combate a todos os tipos de cânceres na região Centro-Oeste.

Há 64 anos, está no grupo dos maiores e melhores hospitais brasileiros especializados em cancerologia, atendendo, diariamente, cerca de 1.500 pacientes de todas as idades. É uma unidade de saúde privada e filantrópica, com 88% de seus procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde(SUS).

Durante seu tratamento, o paciente passa por um completo atendimento, através de consultas, internações, cirurgias, sessões de quimioterapia e radioterapia, exames anátomo-patológicos, citológicos e exames de patologia clínica, entre outros serviços oferecidos. Tudo é realizado por uma equipe multidisciplinar formada por profissionais das áreas de fonoaudiologia, psicologia, nutrição, fisioterapia, assistência social e musicoterapia, entre outras especialidades.

Aumento de
42%
na quantidade de áreas reformadas em relação a 2018.

Em 2019, foram realizadas duas grandes obras de reformas do Hospital de Câncer Araújo Jorge, que beneficiaram milhares de pacientes do SUS e que só foram possíveis graças aos leilões solidários – eventos promovidos de forma beneficente entre os próprios cidadãos goianos.

Uma das reformas foi feita no Ambulatório (entrada pela avenida Universitária), espaço que foi ampliado, climatizado, recebeu novas cadeiras, novos acessos e reformulação da fachada. Nele, são realizadas, mensalmente, mais de 10 mil consultas ambulatoriais e para o qual os leilões feitos nas cidades de Urutaí e Bonfinópolis arrecadaram quase R$250 mil.

Graças ao leilão solidário de Vianópolis, que arrecadou mais de R$350 mil, a ACCG pôde reformar a recepção do Centro de Oncologia Clínica e Quimioterapia, onde são aplicadas cerca de 5 mil doses de quimioterapia por mês. Com a obra, o fluxo dos pacientes foi otimizado, com a criação de uma sala de triagem, sala de espera para cadeirantes, além da climatização e nova área externa, mais segura e aconchegante para aqueles que, muitas vezes, passam horas fazendo tratamento ou acompanhando familiares.

Ambulatório

Reforma do Ambulatório

- Ampliação das salas de espera;
- Centralização das recepcionistas;
- Criação do pós-consulta;
- Serviço social e Ouvidoria com facilidade de acesso (estão localizados na parte da frente do ambulatório);
- Sala de triagem com consultório médico anexo e acesso direto para espera;
- Reformulação da fachada;
- Colocação de telhas isotérmicas;
- Climatização.

Oncologia Clínica e Quimioterapia

Antes

Depois

Reforma da Oncologia Clínica e Quimioterapia

- Ampliação da sala de espera e sanitários, sendo um box acessíve;
- Criação de uma sala de espera para pacientes em macas e cadeiras de rodas;
- Criação de uma sala de acolhimento;
- Mudança da recepção para melhoria do fluxo;
- Execução da cobertura (marquise) para proteção dos pacientes;
- Climatização dos ambientes;
- Colocação de grades externa;
- Substituição da calçada.

Aquisição de novo acelerador linear

A Diretoria Executiva adquiriu, em 2019, um novo acelerador linear modelo Elekta Infinity™, cujo processo de instalação teve início em 2020.

Com alta performance, este aparelho pode reduzir o tempo de cada sessão de radioterapia ampliando em cerca de 30% a capacidade atendimento de pacientes por dia. Além disso, ele oferece diferentes técnicas de radioterapia de alta complexidade alinhadas com qualquer centro de referência em oncologia do mundo.

De acordo com o presidente da ACCG, dr Cláudio Cabral, o projeto é substituir todos os aceleradores nos curto e médio prazos. Para trocar o próximo acelerador por outro similar a este recém adquirido, a Instituição conta com pleito de emenda parlamentar da bancada federal de Goiás no Congresso Nacional.

Aumento de
30%
na capacidade de atendimento de pacientes por dia.

Investimento de
R$ 9 milhões
com recursos próprios.

Clinac 600-C
(22 anos de uso)

Elekta Infinity™

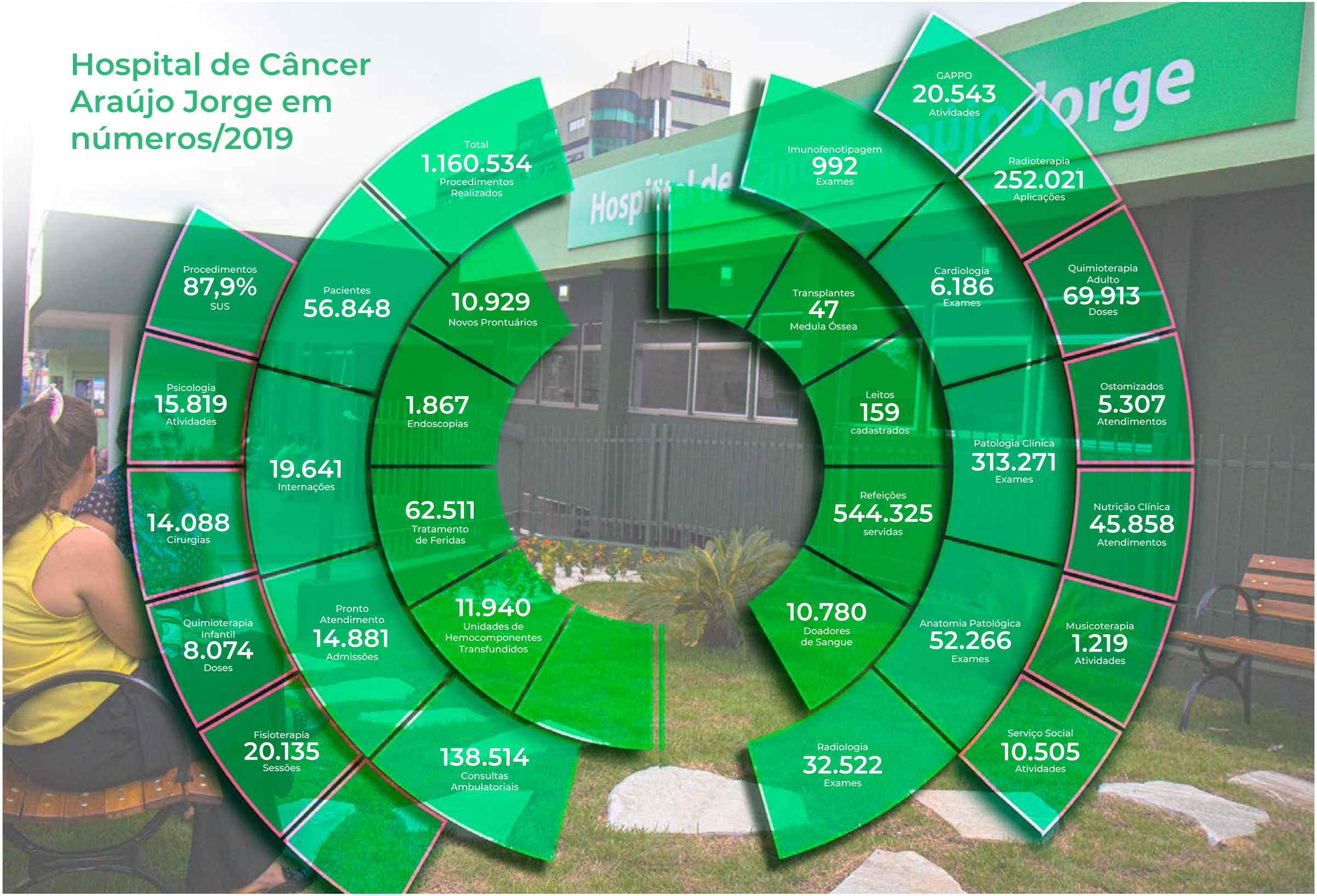
Salto tecnológico:

- Redução do tempo de tratamento;
- Monitoramento em tempo real de possíveis movimentos corporais;
- Adequações do feixe de radiação de forma instantânea;
- Permite ao médico aplicar campos de radiação com margens menores;
- Redução de toxicidade;
- Mais segurança para doses maiores de radioterapia, aumentando a chance de cura em alguns cânceres.

Em Goiás,
100%
do tratamento radioterápico pelo SUS é feito na ACCG.

O Setor de Radioterapia do HAJ atende a cerca de
320 pacientes por dia.

Hospital de Câncer Araújo Jorge em números/2019



Unidade Oncológica de Anápolis

A Unidade Oncológica de Anápolis (UOA) atende à população da macrorregião Centro-Norte do Estado, composta por 60 municípios e mais de 1 milhão de habitantes.

Desde o início do ano, a Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis havia notificado que a UOA só poderia atender pacientes pelo SUS se estes fossem devidamente regulados e não mais encaminhados diretamente, como era feito antes.

Diante desse cenário que vinha se agravando há muitos anos, a Diretoria Executiva da ACCG buscou soluções, em 2019, para garantir a continuidade das atividades da UOA enquanto UNACON (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia), por meio do cumprimento da Portaria N°140, de 27/02/2014.

Sendo assim, em 13 de junho, a ACCG, em Audiência Pública na Câmara Municipal de Anápolis, com intuito de discutir diretrizes para a reestruturação dos trabalhos, quando contou com o apoio dos colaboradores, voluntários, poder público, empresários e um grupo de pacientes engajados na solução do problema.

Buscando uma resposta assertiva, em outubro de 2019, a ACCG e a Fundação de Assistência Social de Anápolis (FASA), mantenedora da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis (SCMA), firmaram parceria para a prestação de serviços na área da oncologia, valorizando a humanização e o atendimento integral aos pacientes do SUS.

Pela primeira vez desde a sua fundação, a UOA conquistou uma cadeira junto ao Conselho Municipal de Saúde de Anápolis - um órgão deliberativo na formulação e execução da política municipal de saúde.

Principais compromissos assumidos pela UOA no projeto de reestruturação da unidade:

01

Estruturar/adequar o espaço físico cedido pela Santa Casa de Anápolis.

Projeto aprovado pelos órgãos regulamentadores/fiscalizadores em 27/12/2019;

Início da obra previsto para março de 2020.

02

Contribuir com melhorias na sala cirúrgica disponibilizando, através de contrato de comodato, equipamentos (bisturi elétrico, foco cirúrgico, mesa cirúrgica, ar condicionado, outros);

Sala de cirurgia da Oncologia na Santa Casa de Anápolis.

Tomógrafo da UOA

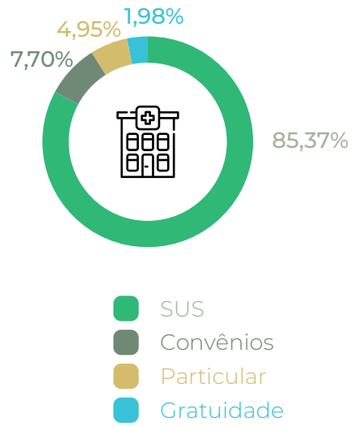
Em 2019, a Diretoria Executiva da ACCG adquiriu mais de **100 itens** novos para a UOA (investimento de R$ 333.251,15), entre eles:

- 30 cadeiras fixas;
- 20 suportes para soro com aço inox com rodízio;
- 05 aparelhos de ar condicionado;
- 05 camas hospitalares ;
- 03 carros de emergência;
- 01 aparelho de ultrassonografia com impressora;
- 05 mesas de mayo;
- 05 mesas de exames;
- 25 escadas de 02 degraus;
- 01 negatoscópio;
- 01 tomógrafo.

UOA em números/2019

Atendimentos	Números
Total de Procedimentos Realizados	109.935
Total de Pacientes Atendidos	8.577
Consultas Ambulatoriais	15.438
Cirurgias Ambulatoriais	477
Doses de Quimioterapia	8.758
Aplicações de Radioterapia	68.948
Exames de Radiologia	989
Exames de Patologia Clínica	4.063
Novos Prontuários	2.137
Atividades do Serviço Social	6.880
Atividades da Psicologia	1.231

Procedimentos realizados (%)



Instituto de Ensino e Pesquisa

O Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) foi fundado em 1969, inicialmente como Centro de Estudos do Hospital do Câncer, e, desde 1991, como Instituto, constituindo-se em uma unidade operacional da ACCG.

O objetivo do IEP é o desenvolvimento de projetos e ações que visam o ensino e a pesquisa na área da oncologia, oferecendo cursos de aperfeiçoamento, estágios para graduandos e pós-graduandos, programa de residência médica na área de oncologia, especialização *lato sensu* em diversas áreas transdisciplinares de saúde, cursos de educação continuada e eventos científicos.

Além das atividades de ensino e pesquisa, a Unidade é responsável pela formação de recursos humanos, tanto para a ACCG quanto para outras instituições que trabalham com oncologia, na área médica e nas áreas transdisciplinares de saúde.

O IEP mantém convênio com as principais instituições de ensino do Estado de Goiás e atua no desenvolvimento de pesquisas clínicas e laboratoriais, ampliando e fortalecendo o conhecimento na área da oncologia.

Relatório de produção científica do Laboratório de Biologia Tumoral e Oncogenética relativo ao ano de 2019	
Exames de ensaios imunoenzimáticos realizados	563
Projetos de Pesquisa desenvolvidos	09
Artigos Completos publicados e aceitos em periódicos científicos especializados	06
Resumos publicados em anais de congressos	22
Orientações de Doutorado, mestrado e Conclusão de Curso concluídas	12
Participações em bancas de defesas de Teses de Doutorado, Dissertação de mestrado e de Trabalhos de Conclusão de curso	19

Residência Médica 2019	
Médicos Residentes R1	06
Médicos Residentes R2	07
Médicos Residentes R3	05
Residência em Enfermagem Oncológica	**03**

A Comissão de Residência Médica (COREME) oferece suporte para planejar, coordenar, supervisionar e avaliar os programas de residência médica da instituição e os processos seletivos relacionados.

Dra. Rúbia Alessandra dos S. L. Seixas
Coordenadora da COREME e Médica Oncologista Clínica do HAJ

Em 2019, o IEP, por meio dos programas de pós-graduação, concluiu a formação de 05 médicos no programa de residência médica (01 em Cirurgia Oncológica; 01 em Cirurgia em Cabeça e Pescoço; 02 em Radioterapia e 01 em Especialização em Física Médica).

Cursos de especialização e aperfeiçoamentos realizados pelo IEP em 2019

Curso	Período	Nº de alunos
Curso de Oncoplastia e Reconstrução Mamária	janeiro a novembro de 2019	07
Curso de Especialização em Cuidados Paliativos e Atenção Multiprofissional em Doenças Crônicas	junho/2018 a dezembro/2019	12
Curso de Especialização em Psicologia da Saúde e Hospitalar	junho/2017 a junho/2019	24
Curso de Aperfeiçoamento em Uro-Oncologia	janeiro/2019 a janeiro/2020	01
Curso de Aperfeiçoamento em Oncoplastia Mamária	março/2019 a fevereiro/2020	01

Demonstrativo Contábil

Exercício 2019

Destaques

Para justificar sua razão de existir, toda instituição precisa cumprir as suas finalidades. Para tanto, ela deve apresentar um desempenho e um equilíbrio financeiro capazes de permitir a sua continuidade, de viabilizar os investimentos necessários à prestação dos serviços com qualidade crescente, de manter a estrutura atualizada e de suprir as necessidades de expansão. Com a ACCG não seria diferente.

As demonstrações financeiras a seguir revelam uma tendência no sentido de cumprir esses objetivos, evidenciando uma evolução nas contas e resultados, ainda que tímidos. Destacam- se, dentre os indicadores do avanço da ACCG na gestão 2018/2020, um que tange à liquidez e outro que aponta para uma menor dependência de recursos extraordinários.

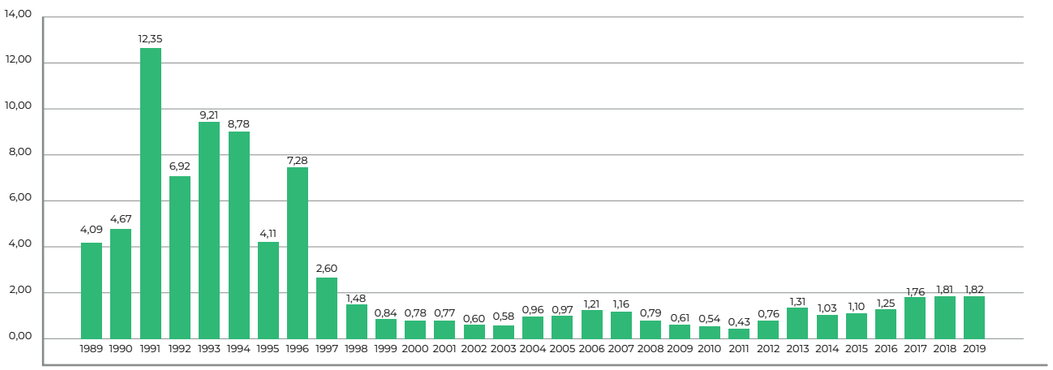
No primeiro caso, o crescimento de 3,7% na liquidez corrente demonstra capacidade de cumprir com todas as obrigações de curto prazo, com folga suficiente para honrar com parte dos compromissos no longo prazo.

No segundo caso, verifica-se uma redução de aproximadamente 12 % no montante negativo do resultado do período, se consideradas apenas as receitas oriundas dos serviços realizados (SUS, Seguro, Plano de Saúde e Pacientes Particulares).

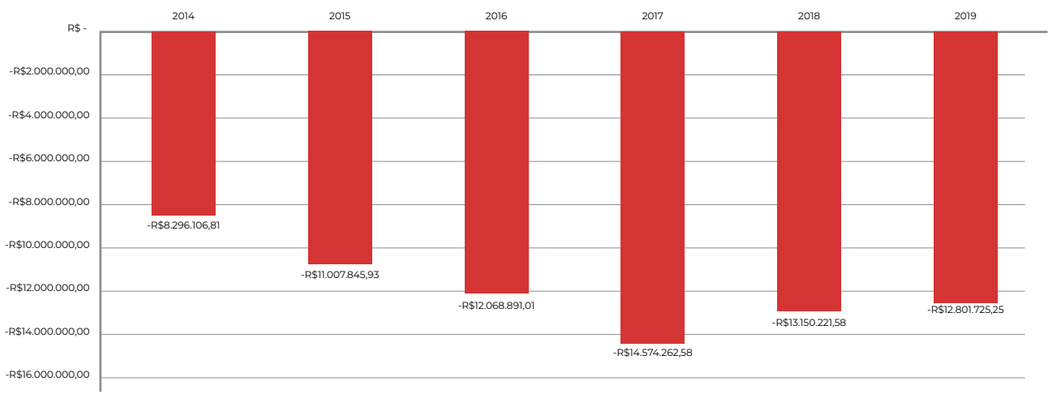
Passemos à análise dos números.

Luciana Pereira dos Santos
Contadora da ACCG

Liquidez Corrente — Valores em reais (R$)



Resultado Operacional — Valores em reais (R$)



Balanço patrimonial

Associação de Combate ao Câncer em Goiás
CNPJ/ MF 01.585.595/0001-57
Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2019

Ativo		Valor em milhares de R$
	2019	2018
Circulante	**R$ 49.725.285,83**	**R$ 48.929.698,22**
Caixas e Equivalentes de Caixa	**16.245.156,31**	**24.534.557,79**
Caixa	9.658,29	10.626,45
Bancos c/ movimento - Recursos sem Restrição	332.201,21	574.590,59
Bancos c/ movimento - Recursos com Restrição	3.611.102,00	
Bancos c/ aplicação - Recursos sem Restrição	9.256.087,92	18.928.100,68
Bancos c/ aplicação - Recursos com Restrição	3.036.106,89	5.021.240,07
Créditos a Receber	**28.649.706,52**	**20.161.106,83**
SUS e convênios	26.420.205,32	20.178.230,54
Créditos a Receber - Recursos sem Restrição	343.703,25	186.523,83
Créditos a Receber - Recursos com Restrição	2.150.000,00	
(-) Provisões P/ Perdas	(264.202,05)	(203.647,54)
Adiantamentos	**1.879.846,25**	**815.974,09**
Adiantamentos a Funcionários	410.057,93	480.782,83
Adiantamentos Fornecedores e Prest. Serviços	1.469.788,32	335.191,26
Outros Créditos	**550.724,36**	**421.985,28**
Depósitos Judiciais	550.724,36	421.985,28
Estoques	**2.193.531,56**	**2.965.756,79**
Estoques de Materiais e Medicamentos	2.193.531,56	2.965.756,79
Despesas Antecipadas	**206.320,83**	**30.317,44**
Prêmios de Seguros	26.209,17	25.069,76
Compra para entrega futura e outros	180.111,66	5.247,68
Não Circulante	**R$ 40.681.626,18**	**R$ 40.827.678,55**
Realizável a Longo Prazo	**10.002,65**	**14.971,66**
Depósitos Judiciais	10.002,65	14.971,66
Imobilizado	**40.671.623,53**	**40.812.706,89**
Imobilizado Técnico	75.282.569,37	72.059.045,31
(-) Depreciação Acumulada	(34.610.945,84)	(31.246.338,42)
Total do Ativo	**R$ 90.406.912,01**	**R$ 89.761.936,77**

Passivo		Valor em milhares de R$
	2019	2018
Circulante	**27.378.030,24**	**27.082.085,38**
Fornecedores	4.304.631,14	4.132.026,85
Obrigações Trabalhistas	2.709.007,63	2.497.148,90
Obrigações Sociais e Fiscais	1.295.451,63	1.280.129,32
Outras Obrigações	375.634,06	228.111,25
Provisões de Férias e encargos com FGTS	4.173.468,48	4.007.451,94
Empréstimos e Financiamentos	3.417.764,99	3.387.264,77
Recursos de Convênio em Execução/a Realizar	11.064.858,10	11.530.663,26
Outros Passivos Circulantes	37.214,21	19.289,09
Não Circulante	**25.317.119,84**	**28.644.276,50**
Empréstimos e Financiamentos	20.642.439,48	23.755.541,34
Encargos Sociais - Parcelamento	4.144.680,36	4.358.735,16
Outras Contas a Pagar	530.000,00	530.000,00
Patrimônio Líquido	**37.711.761,93**	**34.031.014,89**
Patrimônio Social	34.031.014,89	32.134.424,03
Ajustes de Exercicios anteriores	1.373.720,40	(57.983,54)
Superávit/Déficit do Período	2.307.026,64	1.954.574,40
Total do Passivo	**R$ 90.406.912,01**	**R$ 89.761.936,77**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia, 31 de dezembro de 2019

Cláudio Franscisco Cabral
Presidente

Maria Auxiliadora de Castro Siqueira
Tesoureira

Luciana Pereira dos Santos
CRC-GO nº 15.091

Demonstração do Resultado do Período		Valor em milhares de R$
	2019	2018
Receita Operacional Bruta	**136.337.357,12**	**128.282.410,51**
Receita de Atendimentos SUS	86.503.824,15	82.286.100,12
Receita de Convênios, Seguros e Planos de Saúde	17.459.676,06	14.469.931,55
Receita de Pacientes Particulares	3.304.729,43	3.040.732,37
Receita de Pesquisa Clínica	493.100,59	51.001,20
Receitas de doações	4.814.600,41	5.001.240,70
Outras receitas	2.329.181,14	2.526.075,63
Convênios públicos	7.471.869,75	7.526.478,10
Contribuições Sociais - Isenções Usufruídas	13.960.375,59	13.380.850,84
Deduções das Receitas	**(1.308.851,33)**	**(2.391.909,27)**
(-) Glosas - SUS, Convênios, Seguros e Planos de Saúde	(1.308.851,33)	(2.391.909,27)
Receita Operacional Líquida	**135.028.505,79**	**125.890.501,24**
Custos Dos Serviços Prestados	**(107.042.128,08)**	**(101.290.603,90)**
(-) Despesas c/ Pessoal	(54.252.165,65)	(51.047.574,56)
(-) Serviços Terceiros	(21.439.631,48)	(21.513.920,47)
(-) Suprimentos e Manutenção Hospitalar	(31.350.330,95)	(28.729.108,87)
Superávit Bruto	**27.986.377,71**	**24.599.897,34**
Despesas Operacionais	**(25.001.383,28)**	**(21.154.701,90)**
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(7.292.186,34)	(6.506.100,90)
(-) Gratuidades	(1.226.425,52)	(1.218.687,34)
(-) Contribuições Sociais (Isentas)	(13.960.375,59)	(13.380.850,84)
(-) Outras Despesas	(90.227,28)	(49.062,82)
(-) Não Recebíveis (Perdas)	(2.432.168,55)	-
Resultado Financeiro	**(677.967,79)**	**(1.490.621,04)**
Receitas Financeiras	2.079.147,89	2.368.751,91
(-) Despesas Financeiras	(2.757.115,68)	(3.859.372,95)
Superávit/Déficit do Período	**2.307.026,64**	**1.954.574,40**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia, 31 de dezembro de 2019

Cláudio Franscisco Cabral
Presidente

Maria Auxiliadora de Castro Siqueira
Tesoureira

Luciana Pereira dos Santos
CRC-GO nº 15.091

Demonstração dos Fluxos de Caixa		Valor em milhares de R$
1 -Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2019	2018
Resultado do Período	**2.307.026,64**	**1.954.574,40**
Ajuste de Exercícios Anteriores	1.373.720,40	-57.983,54
Depreciações	3.364.607,42	2.894.578,28
(Aumento) Redução de Ativos		
Créditos a Receber	-6.241.974,78	2.111.788,09
PCLD	60.554,51	-25.949,99
Outras Contas a Receber	-2.307.179,42	7.882,99
Adiantamento a Fornecedores e Funcionários	-1.063.872,16	302.665,73
Despesas pagas antecipadamente	-176.003,39	-2.382,47
Estoques	772.225,23	-518.118,65
Outros Créditos	-123.770,07	3.185,88
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	172.604,29	-217.736,88
Salários, Obrigações Sociais e Tabalhistas	393.197,58	244.315,74
Outras Obrigações	147.522,81	7.279,47
Obrigações para repasse de convênios	-465.805,16	-1.976.834,51
Obrigações Parc. Encargos Sociais - Longo prazo	-214.054,80	-53.153,73
Credores	17.925,12	19.289,09
Adiantamento Clientes	0,00	-426.070,00
(=) Caixa Gerado pelas Operações	**-1.983.275,78**	**4.267.329,90**
2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Pagamento pela Compra de Imobilizado	-3.223.524,06	-3.349.516,43
(=) Caixa Gerado pelos Investimentos	**-3.223.524,06**	**-3.349.516,43**
3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos de Curto Prazo	30.500,22	-963.079,88
Emprestimos de Longo Prazo	-3.113.101,86	-2.617.166,32
(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos	**-3.082.601,64**	**-3.580.246,20**
Variação Total das Disponibilidades	**-8.289.401,48**	**-2.662.432,73**
Aumento (Diminuição) no Caixa e Equivalentes	**-8.289.401,48**	**-2.662.432,73**
Caixa e Equivalentes de Caixa - início do período	24.534.557,79	27.196.990,52
Caixa e Equivalentes de Caixa - final do período	16.245.156,31	24.534.557,79

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia, 31 de dezembro de 2019

Cláudio Franscisco Cabral
Presidente

Maria Auxiliadora de Castro Siqueira
Tesoureira

Luciana Pereira dos Santos
CRC-GO nº 15.091

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				Valor em milhares de R$
Histórico	Patrimônio Social	Ajustes de Exercício Anteriores	Superávit/ Déficit do Período	Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2017	**12.551.556,11**	**0,00**	**19.582.867,92**	**32.134.424,03**
Transferência para Patrimônio Social	19.582.567,92	-	19.582.867,82	-
Subvenções p/investimentos		-	-	-
Ajustes de exercicios anteriores	-57.983,54	-	-	-57.983,54
Superávit/Déficit do Exercício	-	-	1.954.574,40	1.954.574,40
Saldo em 31.12.2018	**32.076.440,49**	**0,00**	**1.954.574,40**	**34.031.014,89**
Transferência para Patrimônio Social	1.954.574,40	-	-	-
Subvenções p/investimentos	-	-	-	
Ajustes de exercicios anteriores	-	1.373.720,40	-	1.373.720,40
Superávit/Déficit do Exercício	-	-	2.307.026,64	2.307.026,64
Saldo em 31.12.2019	**34.031.014,89**	**1.373.720,40**	**2.307.026,64**	**37.711.761,93**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia, 31 de dezembro de 2019

Cláudio Franscisco Cabral
Presidente

Maria Auxiliadora de Castro Siqueira
Tesoureira

Luciana Pereira dos Santos
CRC-GO nº 15.091

Notas explicativas

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Nota 01 – Contexto Operacional

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás é uma instituição sem fins lucrativos, reconhecida juridicamente como sendo de utilidade pública, possui certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social concedido pelo Ministério da Saúde, o qual foi renovado por meio da Portaria nº 1.159, de 27 de julho de 2018. A entidade tem por objetivo promover o atendimento médico-hospitalar e ambulatorial a pacientes que necessitem do tratamento do câncer, especialmente aqueles amparados e assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que não possuam recursos ou são considerados como de baixa renda. Mais de 80% da capacidade de atendimento é dedicada a estes pacientes, o que possibilita prestar à população carente atendimento de qualidade, garantindo dignidade e tratamento adequado no tratamento do câncer.

A instituição se dedica ainda ao desenvolvimento de ações de prevenção do câncer e a pesquisas na área oncológica.

Para realização de suas atividades mantém as seguintes unidades ativas:

CNPJ Ativos	Razão Social	Nome Fantasia
01.585.595/0001-57	ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIAS	HOSPITAL ARAÚJO JORGE
01.585.595/0004-08	ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIAS	AMBULATÓRIO MAUÁ CAVALCANTE SÁVIO (Unidade Oncológica de Anápolis)
01.585.595/0009-04	ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIAS	HOSPITAL ARAÚJO JORGE (Centro Integrado de Oncologia)
01.585.595/0007-42	ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIAS	HOSPITAL ARAÚJO JORGE (Centro Médico Ambulatorial)
01.585.595/0008-23	ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIAS	HOSPITAL ARAÚJO JORGE (Apoio à gestão de saúde)

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás goza de imunidade tributária conforme previsto no Art. 150, inc. VI da Constituição Federal, cumprindo rigorosamente a legislação ordinária quanto aos requisitos para fruição da imunidade.

Nota 02 – Apresentação Das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 1000 que dispõe sobre a contabilidade de pequenas e médias empresas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas demonstrações financeiras.

Os demonstrativos estão apresentados de forma comparativa aos de 2018, para melhor análise do desempenho de sua gestão. Na descrição dos itens que os compõem fora observada a terminologia aplicável às entidades sem fins lucrativos.

As demonstrações financeiras da Entidade são de responsabilidade da Administração e foram aprovadas pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2020.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas são em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 03 – Sumário das Principais Práticas Contábeis Adotadas

Para apresentação das Demonstrações Financeira do exercício 2019 foram adotadas as seguintes e principais práticas contábeis:

a) APURAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO

As receitas e as despesas são registradas considerando o regime de competência de exercício e são apuradas por meio de relatórios gerados pelo faturamento, notas fiscais de prestação de serviços, recibos de doação, entre outros. As despesas da entidade são apuradas por meio de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências fiscais e legais.

b) CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos investidos em poupanças e aplicações financeiras de liquidez imediata que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata, cujo risco de variação é insignificante.

As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

Em 31/12/2019 estes recursos apresentavam os seguintes valores:

Recursos Aplicados	
Poupança - Com Restrição	R$ 3.013.329,43
Poupança - Sem Restrição	R$ 395.028,94
Aplicações - Com Restrição	R$ 22.777,46
Aplicações - Sem Restrição	R$ 8.861.058,98
Totais	**R$ 12.292.194,81**

Caixas Equivalentes	
Conta Corrente - Com Restrição *	R$ 3.611.102,00
Conta Corrente - Sem Restrição	R$ 332.201,21
Totais	**R$ 3.943.303,21**

**Recursos serão transferidos para Poupança, conforme estabelecido no Convênio.*

c) CRÉDITOS A RECEBER

Os valores a receber são provenientes de operações de atendimento médico-hospitalar a pacientes provenientes do SUS, de Convênios, Seguros e Planos de Saúde e de atendimentos a pacientes particulares. São contabilizados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização, as quais foram calculadas pela aplicação de 1% (um por cento) sobre o valor a receber referentes ao mês de dezembro/2019. Os valores apresentados ao final do exercício de 2019 e 2018 foram os seguintes:

Créditos a Receber	
2019	2018
R$ 26.420.205,32	R$ 20.178.230,54

Os valores faturados para o SUS no mês de outubro/2019, que deveriam ter sido creditados a ACCG no mês de dezembro/2019 somente foram pagos em janeiro de 2020, portanto a variação de 2018 para 2019 se referem a créditos que deveriam ter sido recebidos em dentro do exercício, mas que não o foram.

d) ESTOQUES

O método de avaliação de estoques adotado é o custo médio e, em geral, compreendem os materiais utilizados na operação da Associação assim considerados materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, entre outros. Os valores apresentados ao final do exercício de 2019 e 2018 foram os seguintes:

Estoques	
2019	2018
R$ 2.193.531,56	R$ 2.965.756,79

Em 2019 a instituição modificou a política de compras, deixando de comprar produtos por período semanal, passando a efetuar as compras num lapso temporal maior, de 30 (trinta) dias, o que garante a aquisição de produtos com valor mais atrativo, além da manutenção dos estoques em quantidades adequadas às demandas de consumo das respectivas áreas.

e) ADIANTAMENTOS

Referem-se a adiantamentos a fornecedores para aquisição de materiais ou equipamentos essenciais à atividade fim da Entidade. Em dezembro 2019 foi pago à Elekta Solutions AB, a título de adiantamento, o valor de R$ 1.124.173,32 (Um milhão cento e vinte e quatro mil, cento e setenta e três reais e trinta e dois centavos) para importação de um Acelerador Linear Infinity, de tecnologia única no estado, capaz de reduzir em até 60% o tempo de uma sessão de radioterapia, ampliando em cerca de 30% a quantidade de pacientes atendidos por dia.

Até 2019 a Associação de Combate ao Câncer em Goiás contava com 4 (quatro) aceleradores lineares, 3 (três) deles com mais de 20 (vinte) anos. Destes aparelhos com mais de 20 (vinte) anos, dois são alocados no Hospital de Câncer Araújo Jorge.

Com estes aparelhos a ACCG atende uma média de 350 pacientes diariamente (95% SUS). Apesar de todos os pacientes serem atendidos, o parque tecnológico do qual tais aparelhos fazem parte, exigia providências urgentes. Diante disso, priorizou-se a troca emergencial de um dos modelos, com 23 (vinte e três) anos de funcionamento, pelo modelo Elekta Infinity, utilizado hoje nos principais centros oncológicos do Brasil, Estados Unidos e Inglaterra.

Além do citado acima, neste grupo também estão representados valores referentes a adiantamento de férias aos colaboradores da Associação, os quais são baixados (conciliados) na folha mensal do período a que se referem e, portanto, devem ser baixados conforme forem incluídos na respectiva folha de pagamento.

f) OUTROS CRÉDITOS

Representam valores dos depósitos judiciais decorrentes de processos trabalhistas e cíveis. Os valores correspondem a quantias depositadas no curso do processo que visam garantir a interposição de eventuais recursos, conforme o caso, de forma a garantir a discussão da lide em todas as instâncias, sempre na busca do êxito para a ACCG.

Atualmente encontram-se nesta conta valores referentes a bloqueios e depósitos recursais datados dos anos de 2012, 2013 e 2019 no importe de R$ 225.457,77 (duzentos e vinte e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e sete reais e setenta e sete centavos), R$ 203.587,51 (duzentos e três mil e quinhentos e oitenta e sete reais e cinquenta e um centavos) e R$ 135.318,32 (cento e trinta e cinco mil e trezentos e dezoito reais e trinta e dois centavos), respectivamente.

Nesta conta existem valores em conciliação e ausência de composição que podem afetar o saldo.

g) DESPESAS ANTECIPADAS

Compostas por valores de prêmios de seguros a apropriar contratados para cobertura de sinistro a edificações, equipamentos e veículos da entidade, caso ocorram. Atualmente a ACCG tem as seguintes apólices vigentes:

Seguradora	Nº Apólice	Bens	Data de Vigência
SOMPO SEGUROS	1800590357-3	PREDIAL	08/12/2019 A 08/12/2020
PORTO SEGURO	VG 12040-4	SEGURO DE VIDA COLABORADORES	04/08/2019 A 03/08/2020
PORTO SEGURO	APC 416082-2	-	-
PORTO SEGURO	531147621850	AUTO DA FROTA	08/08/2019 A 08/08/2020
PORTO SEGURO	531147621850 * ENDOSSO EM APÓLICE	AUTO DA FROTA (JUMPER FURGÃO)	08/08/2019 A 08/08/2020
SUL AMERICA	166625-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166626-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166627-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166628-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166638-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166629-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166639-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166630-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166632-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166631-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166640-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166633-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166636-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166634-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166637-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	166660-1	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020
SUL AMERICA	171787-0	MOTOCICLETAS	03/10/2019 A 03/10/2020

Além destes valores, estão lançados neste subgrupo os valores referentes a Compra Para Entrega Futura. Em 2019 foram adquiridos enxovais de roupa de cama para entrega futura, provenientes de recursos oriundos dos leilões solidários de Montes Claros de Goiás e de Bom Jardim de Goiás. O objetivo da aquisição e pagamento antecipado foi garantir o melhor preço encontrado e a manutenção dos itens para adequado atendimento do paciente atendido pela ACCG.

h) IMOBILIZADO

Os bens integrantes do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, as quais foram calculadas pelo método linear. Em 2019, a movimentação mensal do Ativo Imobilizado apresentou a seguinte evolução:

Período	Saldo Inicial 01/01/2019	Aquisições	Baixas	Saldo Final 31/12/2019
jan/19	R$ 72.059.045,31	R$ 734.319,14	R$ 30.770,40	R$ 72.762.594,05
fev/19	R$ 72.762.594,05	R$ 183.827,01	R$ 19.223,50	R$ 72.927.197,56
mar/19	R$ 72.927.197,56	R$ 30.267,49	R$ 3.066,12	R$ 72.954.398,93
abr/19	R$ 72.954.398,93	R$ 67.885,37	R$ 59.862,20	R$ 72.962.422,10
mai/19	R$ 72.962.422,10	R$ 482.464,03	R$ 11.004,87	R$ 73.433.881,26
jun/19	R$ 73.433.881,26	R$ 200.126,18	R$ 3.837,06	R$ 73.630.170,38
jul/19	R$ 73.630.170,38	R$ 125.479,12	R$ 57.580,22	R$ 73.698.069,28
ago/19	R$ 73.698.069,28	R$ 150.891,79	R$ 7.086,38	R$ 73.841.874,69
set/19	R$ 73.841.874,69	R$ 294.885,72	R$ 1.314,32	R$ 74.135.446,09
out/19	R$ 74.135.446,09	R$ 338.122,15	R$ -	R$ 74.473.568,24
nov/19	R$ 74.473.568,24	R$ 303.805,75	R$ 18.180,37	R$ 74.759.193,62
dez/19	R$ 74.759.193,62	R$ 533.573,02	R$ 10.197,27	R$ 75.282.569,37
Totais	**R$ 72.059.045,31**	**R$ 3.445.646,77**	**R$ 222.122,71**	**R$ 75.282.569,37**

Em 2019, foram realizados investimentos para o Hospital de Câncer Araújo Jorge (Goiânia) e para a Unidade Oncológica de Anápolis, conforme o quadro abaixo:

Investimentos Realizados em 2019	Hospital de Câncer Araujo Jorge	Unidade Oncológica de Anápolis	Total
Máquinas, Equipamentos e Instalações	R$ 191.147,52	R$ 7.500,00	R$ 198.647,52
Equipamentos de Informática	R$ 605.583,76	R$ 13.009,76	R$ 618.593,52
Veículos	R$ 104.887,54	R$ 0,00	R$ 104.887,54
Imobilizado em andamento	R$ 87.998,60	R$ 0,00	R$ 87.998,60
Equipamentos e Instrumentos Hospitalares	R$ 1.852.503,06	R$ 300.763,39	R$ 2.153.266,45
Móveis e Utensílios	R$ 106.244,14	R$ 11.978,00	R$ 118.222,14
Equipamentos de Comunicação	R$ 20.031,00	R$ 0,00	R$ 20.031,00
Construção em andamento	R$ 144,000,00	R$ 0,00	R$ 144.000,00
Investimento Ativo Imobilizado 2019	**R$ 3.112.395,62**	**R$ 333.251,15**	**R$ 3.445.646,77**

Parte dos valores investidos em imobilizado foram provenientes de recursos de convênios de emendas parlamentares e do Ministério da Saúde, cujo valor perfaz o montante de R$ 2.105.168,08 (dois milhões, cento e cinco mil e cento e sessenta e oito reais e oito centavos). O investimento com recursos próprios da ACCG foi de R$ 1.340.478,69 (um milhão, trezentos e quarenta mil e quatrocentos e setenta e oito reais e sessenta e nove centavos).

i) PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial.

É composto pelos valores devidos a fornecedores, empréstimos, convênios públicos em execução e/ou a realizar, obrigações trabalhistas, sociais e fiscais, além das provisões de férias e encargos com FGTS incidentes sobre estas.

As contas a pagar aos fornecedores referem-se a aquisição de bens ou contratação de serviços que foram realizados de fornecedores no curso normal das operações realizadas pela ACCG e são classificadas como Passivos Circulantes se os pagamentos forem realizáveis ou com vencimento até o término do exercício social (ano) seguinte. Os valores representativos dessas obrigações são reconhecidos pelos valores constantes das notas fiscais e o prazo médio de pagamento é de 30 (trinta) dias.

Neste grupo também se apresentam os empréstimos e financiamentos de curto prazo e são referentes a dois empréstimos, sendo:

i. CEF – Caixa Econômica Federal, juros de 1,63% ao mês, em 36 parcelas iguais. As garantias foram provenientes do faturamento SUS – Sistema Único de Saúde, caução de aplicação financeira. A parcela final venceu em 10/01/2019 e o empréstimo fora totalmente quitado dentro do prazo contratado.

ii. CEF – Caixa Econômica Federal (com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES), conforme instrumento contratual, dividido em 2 (dois) Subcréditos (A e B) correspondentes a 50% do valor total cada um, firmado na data de 22/07/2016, com carência de 6 meses e prazo para amortização em 114 parcelas mensais. Sobre o Subcrédito "A" incidiram juros de 6% ao ano, acima da TJLP, e sobre o Subcrédito "B" incidiram apenas os juros de 6% ao ano. Até 31/12/2019 já foram pagas 36 (trinta e seis parcelas) de cada subcrédito. O vencimento da parcela final se dará em 10/07/2026.

As obrigações com repasse de convênios e subvenções governamentais correspondem a recursos recebidos por meio de convênios do setor Público (oriundos de convênios com o Governo de Goiás, programas e emendas parlamentares federais) para aquisição de equipamentos e custeio de materiais hospitalares e outras despesas fundamentais para o cumprimento dos objetivos da Entidade. Periodicamente a entidade presta contas de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, mantendo toda documentação à disposição para fiscalização pelo período de 10 (dez) anos, conforme determina a legislação.

Todos os convênios firmados foram contabilizados no passivo circulante, conforme determinado na ITG 2002 (R1). Todos os valores recebidos são revertidos integralmente em operações e projetos previamente estabelecidos nos convênios e conforme sua execução para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados, vão sendo incorporadas ao resultado.

Os convênios e subvenções governamentais apresentaram os seguintes valores:

Recursos de Convênio em Execução/a Realizar	
2019	2018
R$ 11.064.858,10	R$ 11.530.663,26

j) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Neste grupo estão lançados valores de parcelamento de encargos sociais com FGTS e parcelas classificáveis como longo prazo dos contratos de empréstimos firmados com a Caixa Econômica Federal (com recursos do BNDES).

k) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Instituição em 31.12.2019 é de 37.711.761,93 (trinta e sete milhões, setecentos e onze mil e setecentos e sessenta e um reais e noventa e três centavos), composto pelo Patrimônio Social, Ajustes de Exercício Anteriores e Superávit do Período. Deste total, o Patrimônio Social da ACCG equivale a R$ 34.031.014,89 (trinta e quatro milhões e trinta e um mil e catorze reais e oitenta e nove centavos).

Quanto a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, tem-se que registros dos fatos contábeis são suscetíveis de erros, que poderão ou não interferir na apuração do resultado. Partindo do pressuposto de que a escrituração contábil é a fonte de informações para a apuração do superávit ou déficit do período, qualquer erro no registro de um fato, via de regra, poderá ser corrigido por meio dessa conta. Assim, o montante de R$ 1.373.720,40 (um milhão e trezentos e setenta e três mil e setecentos e vinte reais e quarenta centavos) lançados nesta conta em 2019 referem-se a valores que não foram reconhecidos tempestivamente na Contabilidade e a lançamentos referentes aos Convênios, que não foram baixados à época de sua execução, conforme o que segue:

i. Outros valores: foram realizados lançamentos com valores de R$ 18.145,45 (dezoito mil, cento e quarenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) referente a reclassificação conta 04/2018, de R$ 179,98 (Cento e setenta e nove reais e noventa e oito centavos) referente a depósito judicial João de Souza e de R$ 17.024,50 (dezessete mil e vinte e quatro reais e cinquenta centavos) referente a NF 32733 da empresa Cobra Com. Materiais Elétricos Ltda. Os dois primeiros lançamentos foram efetuados a débito (diminuindo o Patrimônio Líquido) e o último a crédito (aumentando o Patrimônio Líquido).

ii. Valores referentes a Convênios em execução e que não tiveram as despesas baixadas no passivo (na respectiva conta do convênio a que se referiam), bem como o respectivo reconhecimento da receita em contrapartida à despesa anteriormente lançada:

Nº Convênio	Nº NF	Data NF	Fornecedor	Valor
833153/2016	125	19/02/2018	R3 COMÉRCIO E CONSULTORIA E TECNOLOGIA EM SEGURANÇA LTDA ME	R$ 14.975,00
861630/2017	401	27/12/2018	INSTITUTO RENNOVARI ACADEMIC SCHOOL EIRELI	R$ 4.940,00
825733/2015	71	05/06/2017	R3 COMÉRCIO E CONSULTORIA E TECNOLOGIA EM SEGURANÇA LTDA ME	R$ 11.250,00
825733/2015	46615	30/03/2017	FREEDOM VEICULOS ELÉTRICOS LTDA	R$ 15.000,00
825733/2015	876	21/03/2017	MEDI-SAUDE PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI	R$ 8.100,00
825733/2015	241	16/02/2017	SALK MEDICAL SERVIÇOS E COM. DE PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA - EPP	R$ 12.926,00
825733/2015	2842	13/02/2017	MEDI-SAUDE PROD. MÉDICOS HOSPITALARES EIRELI	R$ 2.014,00
825733/2015	4161	08/02/2017	ALFA MED SISTEMAS MÉDICOS LTDA	R$ 18.800,00
825733/2015	18	02/02/2017	TARCAL COMÉRCIO DE MÁQUINAS, APARELHO E EQUIPAMENTOS EIRELI	R$ 24.000,00
836718/2016	16146	14/03/2018	COZIL EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	R$ 54.000,00
836718/2016	88	01/03/2018	TARCAL COMERCIO DE MÁQUINAS, APARELHO E EQUIPAMENTOS EIRELI	R$ 520,00
836718/2016	6132	08/02/2018	LUPE INDUSTRIA TECNOLOGICA DE EQUIP. PARA LABORATÓRIO LTDA	R$ 85.000,00
836718/2016	14081	31/01/2018	LEISTUNG EQUIPAMENTOS LTDA	R$ 32.800,00
833145/2016	8153	07/03/2018	META MÓVEIS DE METAIS IND. E COM. LTDA	R$ 38.900,00
833145/2016	123	19/02/2018	R3 COMÉRCIO E CONSULTORIA E TECNOLOGIA EM SEGURANÇA LTDA ME	R$ 7.782,00
833145/2016	18150	27/07/2017	UNIVEN HEALTHCARE LTDA	R$ 145.000,00
727050/2009	12756	30/08/2018	ELLO DISTRIBUIÇÃO LTDA - EPP	R$ 1.196,00
727050/2009	12678	23/08/2018	ELLO DISTRIBUIÇÃO LTDA - EPP	R$ 5.276,25
727050/2009	139445	13/08/2018	CM HOSPITALAR S/A (BRASÍLIA)	R$ 3.915,00
727050/2009	12444	03/08/2018	ELLO DISTRIBUIÇÃO LTDA - EPP	R$ 5.124,00
727050/2009	200861	31/07/2018	SUPERMED COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS MÉD. E HOSP. LTDA	R$ 8.800,00
727050/2009	136245	31/07/2018	CM HOSPITALAR S.A (BRASÍLIA)	R$ 3.152,70

727050/2009	12394	31/07/2018	ELLO DISTRIBUIÇÃO LTDA - EPP	R$ 3.299,75
727050/2009	984140	07/08/2018	CIRURGICA FERNANDES COMÉRCIO DE MAT. CIRURGICOS E HOSP. LTDA	R$ 7.932,36
727050/2009	261573	03/08/2018	RM HOSPITALAR LTDA	R$ 294,00
727050/2009	261680	07/08/2018	RM HOSPITALAR LTDA	R$ 6.460,00
727050/2009	72402	17/08/2018	HTS TECNOLOGIA EM SAÚDE COM. IMPOR E EXP. LTDA	R$ 2.550,00
833136/2016	4182	26/04/2018	MEDI-SAUDE PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES EIRELI	R$ 12.900,00
833136/2016	1562	07/03/2018	FILTERFLUX EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA - EPP	R$ 19.000,00
833136/2016	18143	27/02/2018	BARRFAB IND. COM. IMP EXP EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA	R$ 44.900,00
833157/2016	8152	07/03/2018	META MÓVEIS DE METAIS IND. E COM. LTDA	R$ 140.040,00
833157/2016	6095	16/01/2018	ALFA MED SISTEMAS MÉDICOS LTDA	R$ 4.165,00
833157/2016	39503	23/10/2017	DRAGER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	R$ 160.000,00
833151/2016	2793	29/08/2017	PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	R$ 164.000,00
833151/2016	327917	19/06/2017	IBF INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S/A	R$ 220.000,00
266678-2/2008	261	28/12/2016	CONSTRUIR CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA ME	R$ 85.701,27
Total Lançado A Crédito Na Conta - Ajustes De Exercícios Anteriores (Patrimônio Líquido)				**R$ 1.374.713,33**

Importa salientar que todos os valores lançados na conta Ajustes de Exercícios Anteriores se referem períodos anteriores ao exercício de 2019 e foram lançados nesta conta para que não influenciasse na apuração do resultado do período.

l) APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, obedecendo ao Estatuto Social, o que está demonstrado por suas despesas e investimentos patrimoniais.

m) GRATUIDADES

A entidade aplicou, nos termos da Lei nº 12.101/2009 e do Decreto nº 8.242/2014 o valor de R$ 1.226.425,52 (um milhão e duzentos e vinte e seis mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e dois centavos) em assistência social, atendendo pessoas carentes, sem ressarcimento do SUS ou dos convênios, seguros e planos de saúde com os quais mantém contrato de prestação de serviços. Os atendimentos foram realizados pelo Grupo de Apoio Paliativo ao Paciente Oncológico (GAPPO) e por meio do Divisão de Voluntariado (DVL).

n) ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento à legislação vigente, os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2019 e de 2018 correspondem aos montantes de R$ 13.960.375,59 (Treze milhões, novecentos e sessenta mil, trezentos e setenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos) e de R$ 13.380.850,84 (Treze milhões e trezentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta reais e oitenta e quatro centavos), respectivamente.

o) RECEITAS

As receitas são reconhecidas no período em que ocorrem a doação, a execução dos convênios públicos e a prestação do serviço. São reconhecidas pelo valor justo da doações recebidas, pela baixa dos convênios executados no período e pela retribuição recebida ou a receber pelos serviços executados, deduzidas das glosas (SUS, Convênios, Seguros e Planos de Saúde) realizadas no período. O quadro abaixo evidencia a variação entre os exercícios de 2019 e 2018:

	2019	2018
Receita Operacional Bruta	136.337.357,12	128.282.410,51
Receita de Atendimentos SUS	86.503.824,15	82.286.100,12
Receita de Convênios, Seguros e Planos de Saúde	17.459.676,06	14.469.931,55
Receita de Pacientes Particulares	3.304.729,43	3.040.732,37
Receita de Pesquisa Clínica	493.100,59	51.001,20
Receitas de doações	4.814.600,41	5.001.240,70
Outras receitas	2.329.181,14	2.526.075,63
Convênios públicos	7.471.869,75	7.526.478,10
Contribuições Sociais - Isenções Usufruídas	13.960.375,59	13.380.850,84
Deduções das Receitas	(1.308.851,33)	(2.391.909,27)
(-) Glosas - SUS, Convênios, Seguros e Planos de Saúde	(1.308.851,33)	(2.391.909,27)

Além das prestação de serviços médicos e hospitalares, a ACCG promoveu cursos e pesquisas clínicas na área da oncologia, cumprindo assim sua missão e atribuições estatutárias.

p) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrado por seus custos e despesas operacionais, bem como pelos investimentos patrimoniais realizados. Custos e despesas compõem todo o esforço realizado pela entidade para cumprir sua missão com a qualidade e manutenção da dignidade do usuário dos serviços prestados.

q) SUPERÁVIT DO PERÍODO

A entidade apurou no exercício de 2019 superávit de R$ 2.307.026,64 (dois milhões, trezentos e sete mil e vinte e seis reais e sessenta e quatro centavos) os quais, após apreciação e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, será totalmente integralizado ao patrimônio social da ACCG.

Os demonstrativos financeiros, bem como as Notas Explicativas e o Relatório da Auditoria independente Idea Auditores Independentes S/S encontram-se à disposição na Administração da Associação de Combate ao Câncer em Goiás.

Goiânia, 14 de fevereiro de 2020.

Luciana Pereira dos Santos
CRC-GO nº 15.091

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, abaixo assinados, conforme determina o artigo 46 do Estatuto Social, inciso I, analisaram os documentos contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e Notas explicativas referentes ao ano de 2019. Além dos documentos acima nominados, foi apresentado para os conselheiros o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, sob a responsabilidade da empresa Idea Auditores Independentes S/S. Suportados nos documentos analisados e discutidos, este Conselho alerta para a necessidade da atualização constante dos colaboradores das equipes financeiras e contábeis da instituição, para melhor obtenção de resultados, visando à redução das inconsistências observadas pelos auditores independentes, as quais estão sendo corrigidas por meio da revisão dos processos pela atual área contábil.

Considerando, portanto, a recomendação acima, somos favoráveis à aprovação dos documentos apresentados.

Goiânia, 27 de fevereiro de 2020.

Elismauro Franscisco de Mendonça

Ivan Magalhães de Araújo Jorge

Iracema de Abreu Castro Oliveira

Parecer do Conselho Deliberativo

Em obediência ao Estatuto Social da ACCG, no artigo 24, Inciso V - homologar as contas submetidas anualmente à sua apreciação pela Diretoria Executiva, após aprovação do Conselho Deliberativo e parecer do Conselho Fiscal; foram realizadas várias reuniões, não só para aprovação, mas com acompanhamento das ações pela Diretoria Executiva.

Temos a ressaltar que não avaliamos os orçamentos e balanços mensais porque não foram apresentados.

Compete à Diretoria Executiva, no artigo 37, Inciso I – elaborar e submeter ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal as diretrizes orçamentárias e balanços, além da proposta de plano de ação anual da ACCG. Estes terão a execução facilitada com o planejamento do sistema gerencial TASY, que está em implantação e que levará maior contribuição e confiabilidade.

E compete ao Conselho Deliberativo, no artigo 31, Inciso I – estabelecer diretrizes estratégicas para o funcionamento da ACCG; este tópico ainda necessita de maior delineamento e dados fidedignos para sua elaboração.

Após notas explicativas que estão anexas no Balanço Patrimonial, o Conselho Deliberativo é favorável à aprovação do Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2019, com demonstrativo financeiro.

Goiânia, 03 demarço de 2020.

Geraldo Silva Queiroz

Edilberto Ribeiro de Rezende

Raimundo Augusto Veloso

Jean Teixeira de Paiva

Rubenes Borges Hilário Lima

Vicente Raul Chavarria Irusta

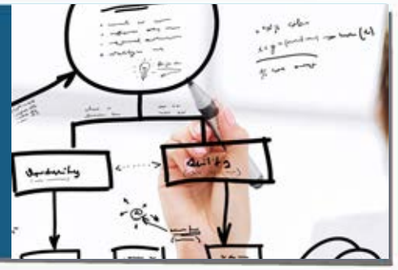
Nermindo Pereira Pinto

Plataforma de trabalho

Desempenho da gestão 2018-2020

01 Modelo de gestão por processos

Aplicado o Modelo de Gestão por Processos com Boas Práticas de Gestão e de Governança Corporativa, com base nas necessidades e nas demandas da clientela e ações centradas nas atividades assistenciais, a partir das quais se dimensionam as atividades administrativas de suporte e em alinhamento entre Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva.



02 Planejada e compartilhada

Planejamento das ações em toda a ACCG, com as áreas administrativas assessorando as assistenciais, visando o aperfeiçoamento contínuo dos processos da assistência. Na Gestão Compartilhada, as Unidades e Departamentos participam diretamente do planejamento, da avaliação e das decisões através do PAS (planejamento setorizado).

Reunião PAS.

03 Modelo de assistência oncológica integral agregado à gestão de pessoas

Implantação dos módulos da Atenção Transdisciplinar Integral (ATI) no Ambulatório, no SOC e apoiado nos locais onde já são praticados (GAPPO e Pediatria), com foco na clientela, finalidade maior da missão e razão pela qual a ACCG foi criada.

04 Reestruturação organizacional, com o intuito de simplificar

Redesenhada e simplificada a estrutura organizacional, mediante o agrupamento em blocos das atividades semelhantes. Redução de 7 para 4 gerências da DEX e o HAJ foi compactado em 4 departamentos, destacando as atividades assistenciais, agrupadas em áreas afins, segundo a natureza dos serviços, de modo a conferir visibilidade aos processos e facilitar a tarefa de lidar com a imensa quantidade e variedade de setores.

05 Padronizar o método de planejamento. *O PAA é uma obrigação estatutária*

O PAA foi desdobrado nos PAS-Planos de Ação Setorizados (Resolução CD 001/2018) inaugurando novo padrão de gestão planejada através dos setores assistenciais e das necessidades da clientela, segundo critérios e prioridades de investimentos: relevância, urgência, custo e impacto na qualidade da assistência.

REALIZADO

Plataforma de trabalho

Realizado

06 Orçamentação das atividades em toda a ACCG

Acoplar o orçamento ao Plano de Ação, visando custear as atividades de rotina e, ao mesmo tempo as melhorias de acordo com os recursos disponíveis, com as ações corretivas e modificadoras, previstas no Plano de Ação.

A orçamentação está sendo implantada com a atualização de dados e dos controles financeiros e contábeis, uma deficiência que está sendo sanada com a mais profunda reestruturação realizada na área financeira e contábil da ACCG.

Gerência Financeira

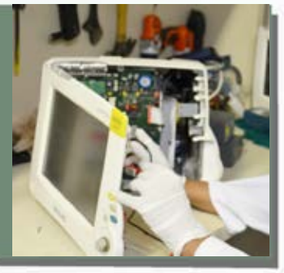
07 Patrimônio, Controladoria e Auditoria

Foi criada a Controladoria, iniciando pela gestão de contratos. A nova auditoria já está trabalhando nos controles de processos financeiros, compras, estoques, etc.

Foi feito o tombamento patrimonial, agora inserido no Tasy, permitindo implantar o sistema de gestão do patrimônio.

08 Renovação e ampliação do parque de equipamentos. *O sucateamento físico e de equipamentos são entraves para a qualidade da assistência.*

Renovação de equipamentos críticos como o da Radioterapia; aquisição do sistema de planejamento e de dois aceleradores de última geração, um com recursos próprios devido ao risco de colapso e outro equivalente através de emenda de bancada, recurso obtido pela primeira vez na história da ACCG. Nova Engenharia Clínica atuando de forma integrada com a gestão patrimonial e a manutenção preventiva programada, de modo que, a qualquer momento, seja possível identificar as prioridades de investimento e equacionar os recursos dentro da máxima racionalidade, abrangendo todas as áreas, com base em critérios definidos, de forma equilibrada e equânime.



09 Relacionamento com o SUS e compradores de serviço.

Estabelecimento de uma relação política e estratégica adequada com o SUS e seus gestores, de onde vêm mais de 80% das receitas. Parcerias com gestores públicos, convênio com SES (R$1,8 milhão/mês); além das emendas individuais habituais, das emendas inéditas de bancada de R$7 milhões (acelerador), além das estaduais e municipais; e reaproximação com operadoras de saúde: TMO: retomada dos transplantes com UNIMED, GEAP e outros.

Reunião GEAP

10 Política de Comunicação Corporativa

Reformulação da identidade (Missão, Visão e Valores); posicionamento da imagem institucional da ACCG de forma assertiva, valorizando o papel e a responsabilidade social da instituição perante a comunidade. Reestruturação da ASC e reformulação do Plano de Comunicação Corporativa em andamento.

Estúdio TV Anhanguera

Plataforma de trabalho

Realizado

11 Reforçar a integração entre Administração e atividades essenciais, e estreitar as relações internas

A integração e aproximação entre assistência e administração estão sendo realizadas através da Gestão Compartilhada, na gestão dos Processos via PAS e nas tomadas de decisão conjuntas dos setores e departamentos e com as diretorias, desobstruindo os fluxos de informação e de decisões.

12 Manter o foco no paciente e nas atividades assistenciais

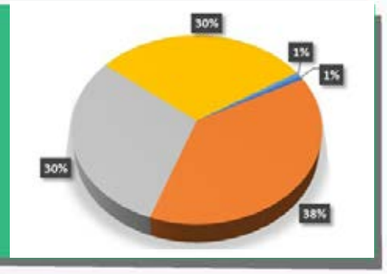
Os setores assistenciais do HAJ e seus respectivos departamentos já estão trabalhando em conjunto com os facilitadores através da gestão compartilhada via PAS, integrando a elas as atividades meio (administrativas), direcionando-as no sentido de fornecer o suporte necessário à qualidade dos serviços assistenciais.

13 Política de pessoal

Nova política de pessoal está sendo implantada, voltada para o aprimoramento das competências e habilidades de todos os agentes envolvidos na assistência, visando estimular e criar condições para o desenvolvimento humano e evoluir junto com as habilidades necessárias ao melhor desempenho assistencial. Terceirização gradual de atividades não finalísticas.

14 Avaliar o desempenho de forma global e setorizada

O PAS permite avaliar mensalmente o desempenho dos setores e, em consequência, dos departamentos, das unidades e da própria ACCG como um todo. Ao mesmo tempo, facilita racionalizar as ações, os investimentos e a avaliação contínua de desempenho, sempre comparando o programado com o realizado.



15 Acelerar o processo de eficiência na gestão

Gestão eficiente requer aprimoramento dos processos e dos executores. Esta é a virada cultural que está ocorrendo. Métodos e técnicas de Boas Práticas de Gestão transformando amadorismo em profissionalismo e o improviso em planejamento com objetivos e metas, abolindo em todos os níveis as decisões casuísticas.

Expediente

Publicação da Associação de Combate ao Câncer em Goiás

Produção e Edição:
Assessoria de Comunicação (ASC/ACCG)

Conteúdo:
Diretoria Executiva
Assessoria de Comunicação
Gerência Administrativa
Gerência de Suprimentos
Gerência de Recursos Humanos
Setor de Desenvolvimento Institucional

Estatísticas (responsável):
Jucélia Alves de Freitas (SCS/ACCG)

Desempenho Contábil (responsável):
Luciana Pereira dos Santos (SCB/ACCG)

Redação:
Gabriela Guerreiro (ASC/ACCG)

Revisão:
Cláudio Franscisco Cabral
Maria Auxiliadora de Castro Siqueira
Maria Augusta Pires

Projeto gráfico e diagramação:
Guilherme Santana (ASC/ACCG)

Fotografia:
Acervo ACCG
Amanda Costa
Augusto Galvão (ASC/ACCG)
Banco de imagem
Guilherme Santana (ASC/ACCG)
José Olímpio Siqueira (IEP/ACCG)

Tiragem:
800 exemplares

RELATÓRIO ANUAL 2019

ACCG

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS